«Sede severos para convosco, indulgentes para com as fraquezas dos outros»

Evangelho
Segundo o Espiritismo

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1985 - ANO XII - Nº 133 - Cr$ 1.000

«A humanidade necessita mais de luz que de pão»

Bezerra de Menezes

DISPONDO DE SEU CORPO TEM A MULHER DIREITO DE ABORTAR?

O ABORTO:

expressão da violência contra um ser indefeso

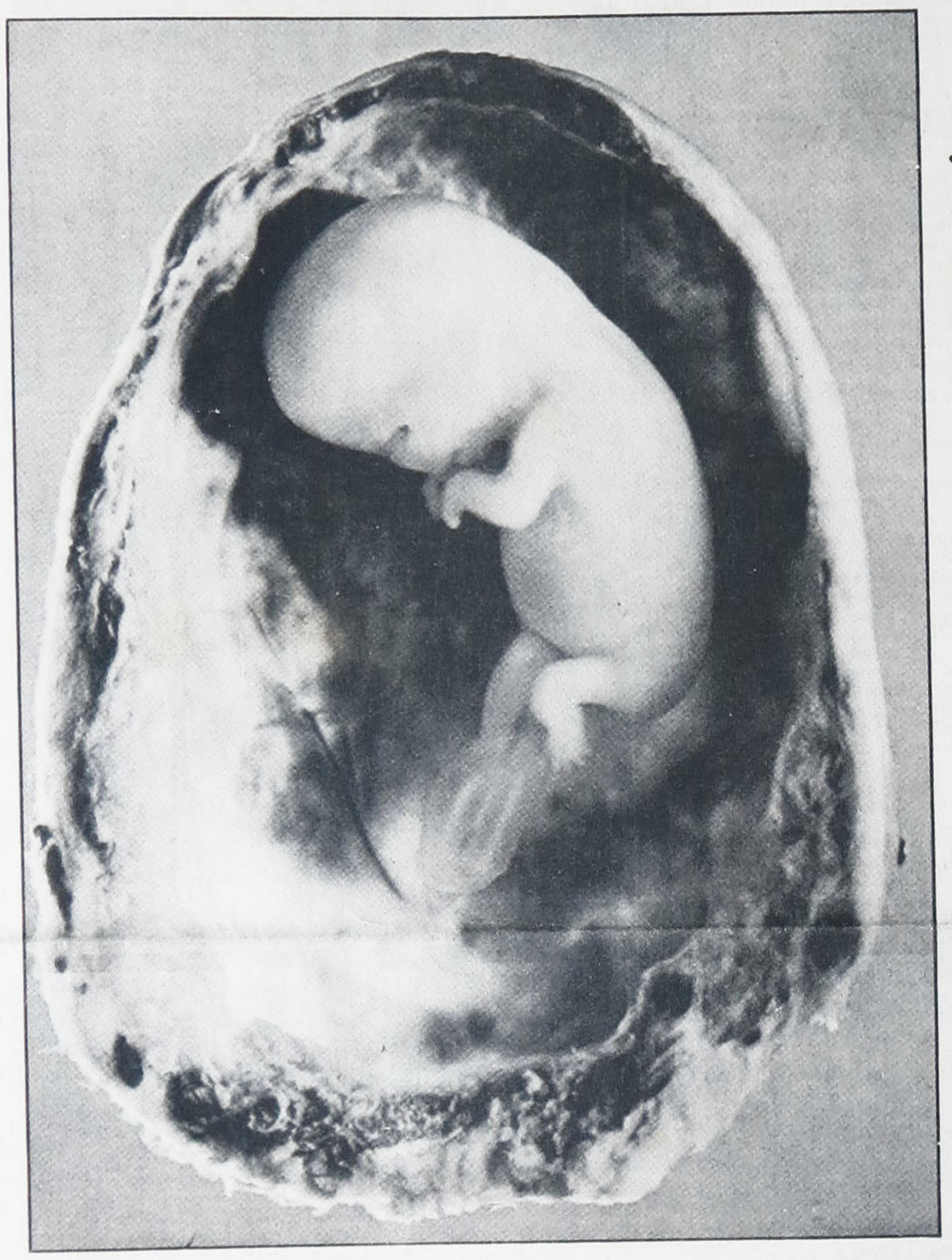
Texto de Miriam Portela

Quando começa a vida de um ser humano? No momento da fecundação? Depois de alguns meses de gestação, quando o sistema nervoso se forma? Ou no instante do parto? Se o embrião é um ser vivo temos o direito de dispor de sua vida? O feto que se hospeda no útero materno, é um prolongamento do corpo feminino ou um ser independente? Tem a mãe o direito de vida e morte sobre seu filho? Existirá um prazo a partir de quando o abôrto não estará lesando um outro ser vivo? A liberação feminina está no seu direito, ao abortar os filhos que não foram desejados?

O aborto é um crime ou um direito a ser conquistado?

Ouvimos dois especialistas que nos deram suas respostas a essas perguntas. Dr. Hernani Guimarães Andrade, cientista, parapsicólogo, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) e o Dr. Décio Teixeira Noronha, ginecologista com formação em Psicanálise, Análise Transacional e Psicodrama, vice-presidente da Associação Brasileira de Psicossomática. De um lado temos a opinião de um erudito pesquisador espiritualista e de outro o depoimento de um médico cuja profissão é ajudar a dar a vida e defender a vida.

cont. pg. 5



Paranormalidade no currículo de universidade inglesa

A Universidade de Edimburgo, na Inglaterra, incluiu no seu currículo o estudo da Paranormalidade.

Essa inclusão deve-se a um curioso legado de Arthur Koestler que deixou em testamento 500 mil libras inglesas para a criação de uma cadeira especificamente destinada a essa materia.

A primeira reação foi no sentido de recusar a doação, mas prevaleceu a força do testamento de Koestler e a Universidade de Edimburgo acabou aprovando a idéia e aceitando as 500 mil libras.

As experiências no campo da paranormalidade são de muito tempo, podendo destacar-se a ação de Crooks, Barret, Rhine e tantos outros.

Com essa valiosa doação, a cadeira de estudo dos fenômenos paranormais poderá possibilitar importantes pesquisas e investigações, utilizando um expressivo número de sensitivos ou mediuns espalhados por todos os continentes.

Numerosas universidades americanas ou européias, como as de Harvard, Pensilvania, Duke, etc, desenvolvem pesquisas nesse setor, merecendo destacar entre as mais recentes as realizadas por J. B. Rhine.

É importante que os ingleses que mantêm sociedades cientificas de pesquisas dos fatos paranormais desde o começo do século possam desenvolver essas atividades universitárias, permitindo a comprovação de fenomenos mediunicos, inclusive no campo do tratamento através de passes ou de outros recursos da ampla e rica possibilidade que apresenta a paranormalidade.

SEMINÁRIO DE HIPNOSE ESTE MÊS

A Associação Médico Espirita de São Paulo promoverá no corrente mês de abril, nos dias 20 e 21, das 10 às 18 horas um Seminário sobre Hipnose, exclusivamente para médicos, psicólogos e hipnólogos.

As informações poderão ser obtidas na sede da AMESP, à Rua Maestro Cardim, 887, 1º andar, telefone 287-3044.

No programa do Seminário, constam, entre outros, os seguintes temas: Historia do Hipnotismo, Testes de sensibilidade hipnótica, Teorias, Indicações médicas e Psicologicas para uso dos estados hipnóticos, Técnicas, Hipnose em Psicanálise e na Gestal-terapia, Etapas regressivas na vida atual e em vidas passadas, Autohipnose, Estado de transe, Técnicas para hipnose na infância, Hipnose mútua, Hipnose Instrumental, Espiritismo e Hipnose.

Objetos voam e móveis mudam de lugar

A edição francesa das **Seleções** do **Reader's Digest**, de fevereiro do corrente ano, pública interessante matéria acompanhada de flagrante fotográfico no momento em que o receptor de telefone se desloca no ar e passa diante da jovem Tina.

Vez por outra, revela a matéria divulgada pela **Seleções**, na casa dos Resch, em Columbus, Estado de Ohio, que a luz se acende sem que ninguém a acione, móveis pesados se deslocam, objetos mais leves **voam** entre as peças da sala e as pessoas.

A **medium** nesses deslocamentos verifica-se ser a jovem Tina, de apenas 14 anos.

Pergunta o autor do artigo se ela é vitima de algum espírito, se é dotada de faculdades paranormais ou se é uma mistificadora.

O resultado é que não puderam colocar-se inteiramente de acordo com as pessoas que observaram o fenômeno.

Uma coisa, porém, é certa.

Os objetos se deslocam de maneira a chamar a atenção, exatamente porque nenhuma intervenção pessoal se verifica durante o fenômeno.

Joan viu o fenômeno ocorrer pela primeira vez em 3 de março do ano passado. Ela estava só na cozinha, após o café da manhã, inclusive John, seu marido, e Tina, sua filha adotiva, além de mais 5 outros familiares.

Alguns minutos depois Joan volta à sala de refeições e as luzes se acendem, quando ela com toda certeza, as havia apagado.

Em seguida, o chuveiro é ligado sem que ninguém o acione e a água corre como se alguém estivesse no banho.

Constata e desliga o chuveiro. Volta à cozinha. Agora os fenômenos se repetem com a máquina de lavar pratos e a outra de secar, ligadas em velocidades aceleradissimas.

O rádio passa a funcionar e Tina se justifica explicando que a mãe adotiva havia desligado o aparelho, mas que ele voltára a funcionar sozinho.

A repetição dos fatos, a comprovação da realidade dos fenômenos, a seriedade das pessoas envolvidas, nos levam a uma única conclusão, embora os inquiridos sobre o assunto se dividam entre a crença e a descrença.

Nenhuma intervenção humana se verificou e, assim, os fenômenos só podem ter uma explicação através das faculdades mediúnicas de um dos familiares, ou, segundo tudo indica, de Tina, a filha adotiva de Joan e John.

Reprodução da Revista «Readers Digest», edição francesa de fevereiro passado vendo-se parte do telefone movimentando-se sem causa aparente.

PARAPSICOLOGIA
UMA VISÃO PANORÂMICA (XVI)

HENRY SLADE

Existiria uma quarta dimensão espacial? Existiriam seres gozando de propriedades tetradimensionais, capazes de atuar em nosso espaço fisico e, ao mesmo tempo, de provocar movimentos ao longo das quatro dimensões, arrastando consigo os objetos do nosso espaço? Esta audaciosa teoria foi proposta por Zoellner, em 1877, à vista dos fenômenos provocados pelo medium Slade. Contrastando com a lucidez de Zoellner e com a limpidez de Slade, que se submetia às experiências em pleno dia e à vista dos investigadores, a «Sybert Commission» conseguiu meios de acusar o medium de fraude e a desmoralizar o sábio Zoellner, depois que este já havia falecido. Leia à página 4 o relato acerca destes episódios, que K.W. GOLDSTEIN escreveu especialmente para os leitores de ***Folha Espírita.***

Hospital psiquiátrico espírita para menores

O Hospital Psiquiátrico Espírita de Adamantina (SP), desde 1980 assiste menores do sexo masculino de 10 a 18 anos. É mantido pela *Associação Filantrópica Espírita de Adamantina*, e fica situado no Km 592 da rodovia *Comandante João Ribeiro*, junto ao trevo que dá acesso a *Adamantina*. Construído originalmente para internar adultos, o Hospital, devido a dificuldade para esse atendimento, passou a acolher a faixa infanto-juvenil. Mantém convênios com o INAMPS (50 leitos), CSM (50 leitos), a CABESP, a CASSI e a Prefeitura local. O INAMPS e a CSM (Governo do Estado de São Paulo) permitem a internação de menores até 18 anos.

O *Hospital Psiquiatrico Espírita de Adamantina*, com 4.500 m2 de área construída, possui um setor para Terapia Ocupacional, campos de futebol, parque infantil, patios internos e externos, horta, pomar e pasto, além de algumas cabeças de gado leiteiro. Há um especializado corpo médico, paramédico, além de funcionários que trabalham na instituição.

Informações para internação podem ser obtidas pelos telefones (0189) 21-1984 ou 21-2482.

Botucatu: Unime homenageia pioneiro da doutrina

No próximo dia 16 de abril, a *União Internacional de Botucatu* promoverá solenidade comemorativa na passagem do centenário de nascimento de João Gasparini, que foi o pioneiro do Espiritismo naquela cidade e região. Está sendo elaborado um programa especial que constará da inauguração da Praça *João Gasparini*, com apresentação de coral espírita e uma palestra alusiva à data.

Em Itú, caravana comemorou 8 anos

Com a presença de caravaneiros do Rio de Janeiro, comemorou-se em Itu, SP, no Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes do Hospital de Dermatologia Sanitária de Hansenianos de Pirapitíngui, a passagem do oitavo aniversário da Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves. O programa constou de visita às enfermarias, às residencias de familias carentes de Vila Martins em Itú. Após a realização da parte artistica, usou da palavra o confrade *Lybio Ribeiro Magalhães*, coordenador da Caravana da Fraternidade de Nova Iguaçu, RJ.

Idealizada pelo companheiro *Walter Rodrigues Venâncio*, a instituição foi criada em 1977, e sua equipe viaja por todo o Brasil e Exterior, promovendo palestras, exibindo audio visuais sobre a hanseniase.

Aulas no Flor de Lis

O prof. *Marco Antonio Donatelli* ministrará uma série de aulas (gratuitas), a partir do próximo dia 15 deste, das 20 às 22 horas, abordando o tema "Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento. "Com base no livro "As Noures" de *Pietro Ubaldi*. Local: sede do *Flor de Lis Centro Educacional*, à *Rua Fagundes*, 185 (próximo ao metrô São Joaquim). As inscrições estão abertas. Informações com Rita pelo telefone 278-6558.

Mensagem em Braile para deficiente visual

Para pessoas que têm problema da visão, os confrades de *São Bernardo do Campo*, no Estado de São Paulo, vem realizando interessante trabalho de divulgação através de mensagens espiritas em Braile.

Se você souber de algum deficiente visual que queira receber mensagens espiritas em Braile, basta enviar nome e endereço para o Grupo Casimiro Cunha-Divulgação Espírita em Braile - Caixa Postal 888 - CEP 09700 - São Bernardo do Campo - SP.

Grupo Espírita Allan Kardec

O Grupo Espírita *Allan Kardec*, que acaba de ser fundado por moradores do Conjunto Habitacional Presidente Castello Branco, em *Carapicuiba, SP*, vem realizando suas atividades doutrinárias sob a coordenação de Irineu Arnóbio, à rua Osasco, 195 - ap. 14.

Trabalhos Doutrinários no C.E. Meimei

O *Centro Espírita Meimei*, localizado à rua *Georgina Diniz Braghiroll*, 128 - São Miguel - SP, realiza trabalhos doutrinários nos seguintes dias:

3ªs feiras às 13 horas: Orientação, Passes, e às 20hs Orientação Espiritual e Desobsessão; *5ªs feiras* às 15 horas: Escola de Mediuns; *6ªs feiras* às 14 horas: Evangelho e Passes; *domingo* às 8:30hs. Campanha da Fraternidade Auta de Souza e às 9:30 hs: Escola de Moral Cristã (crianças de 4 a 14 anos).

«Volte a viver parando de beber»

O Sr. *Antonio Sapienze*, presidente do *Instituto Fraternal de Laborterapia*, escreve-nos ressaltando o trabalho de sua entidade antialcoólica. Esse o teor da missiva:

"Desejo informar o trabalho desenvolvido pelo *IFL-Casa Verde*, visando auxiliar aos dependentes em alcool. Nosso lema "é volte a viver parando de beber". O atendimento é gratuito e o plantonista está à disposição dos visitantes, dando-lhes informações sobre curso, reuniões, etc.

"Sabemos que em nosso Pais a bebida alcoólica é responsável pela morte de grande número de chefes de familia. Por isso fundamos o IFL - Casa Verde, à rua Galiléia, 161, sobreloja, esquina da av. *Casa Verde*, onde atendemos às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras das 19:30 às 22:00 horas".

Santos: *«Auxilie um alcóolatra»*

Com o objetivo de ajudar àqueles que se deixaram dominar pelo vício da bebida, a *Sana-Sociedade Assistêncial Ninho de Amor* (Caixa Postal 2012 - Gonzaga, 11100, Santos, SP) iniciou há meses uma campanha sob o título "Auxilie um Alcoólatra". A campanha vem obtendo tanto êxito que a instituição acaba de ampliar o *Setor de Libertação*, para atender às solicitações de missivistas que chegam de outros Estados. A sana, quinzenalmente, envia mensagens e cartas especialmente elaboradas, que vem dando resultados positivos.

A pessoa deve mandar para SANA seis envelopes selados e subscritados com nome e endereço daquele que se pretende ajudar.

Na AMESP, seminário e curso de hipnose

A Associação Médico Espírita de São Paulo, sediado à rua *Maestro Cardim*, 887, 1º andar, telefone 288-6523, informa o programa do mês de abril.

PALESTRAS E DEBATES: das 8h15 às 10:00 horas, aos sábados.
dia 06/04 - Não haverá reunião
dia 13/04 - TEMA: USE (União das Sociedades Espiritas), objetivos e Atividades Práticas.
Exp.: Dr. Ary Lex
dia 20/04 - Tema: Idioplastia: Seus Fundamentos e Aplicações.
Exp.: Dr. Alexandre Sech (Curitiba - Pr)
dias 20 e 21/04 - Seminário HIPNOSE: das 10:00 às 18:00 horas com Dr. Livio T. Pincherle.
Inscrições abertas: Somente para médicos, psicólogos e odontólogos.
dia 27/04 - Tema: A Morte e o Morrer
Exp.: Dra. Barbara Swriska (Tanatologista). Representante no Brasil da Dra. Elizabeth Kübler Ross.

- Tercas-Feiras: 20:00hs. - ESTUDO, PASSES, VIBRAÇÕES.
- BOLETIM MÉDICO ESPÍRITA Nº 2: Pedidos Reembolso Postal Cr$ ..... 10.000 + despesas de correio.
- Curso de Hipnose: Em abril - Dr. Livio T. Pincherle (Dias 20 e 21 das 10 às 18hs. - INSCRIÇÕES ABERTAS) Número limitado de vagas.
- Seminário sobre Espiritismo e Parapsicologia: 22 e 23 de junho.

Notícias da ABRAJEE

Sob a direção de *Hélio Rossi*, representante regional da ABRAJEE em São Paulo, está circulando o Boletim Conbrajee-85, com objetivo de informar os sócios daquela entidade, bem como àqueles que participarão do *Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas*, a ser realizado nesta capital de 14 a 17 de novembro do corrente ano. Transcrevemos abaixo algumas notícias:

- A ABRAJEE paulista vem recebendo apoio da Federação deste Estado, a qual tem franqueado seu serviço telefônico, Caixa Postal, Recepção, espaços nas colunas de "O Semeador", salão de conferências, recinto e moveis no 5º andar da *Rua Japurá, 211*.

- Dentre os vários locais que se apresentam à realização do próximo Congresso, o que mais se ajusta às conveniências do mesmo, é o edifício do *Instituto Espírita de Educação*, que, anos atrás, foi projetado pelo saudoso *Pedro Camargo* (Vinicius).

- *A profª Helena Craveiro Carvalho* elaborou o documento que servirá de diretriz aos trabalhos a serem enviados aos COMBRAJEE-85. A peça, além de estar sendo preparada para publicação, ainda será convertida em volantes para ampla distribuição nacional.

- A ABRAJEE recebeu 50 volumes sob o título "Manual Prático do Espirita" oferecidos pelo seu autor, *Ney Prieto Peres*, e mais 50 volumes da obra "Ceu e Lágrimas" da Edicel. O resultado da venda desses livros se converterá em fundos para o COMBRAJEE.

DESENCARNA ALFREDO MIGUEL

Alfredo Miguel, **jornalista e escritor espirita, radicado em Salvador, desencarnou naquela cidade. Ele colaborava em diversos jornais espiritas e escreveu 4 livros. Aposentado como Fiscal de Rendas do Estado da Bahia, Miguel se dedicava às lides espiritas e particularmente junto à Federação Espirita do Estado da Bahia.**

Deixa viúva D. Maria Amélia de Oliveira Santos, **9 filhos 27 netos e 10 bisnetos.**

JUBILEU DE PRATA DO LAR DA CRIANÇA EMMANUEL

Fundado em 30 de março de 1960 o Lar da Criança Emmanuel tem como a finalidade recolher, amparar e educar crianças normais de ambos os sexos, prestando-lhes toda a assistência indispensável ao seu bom desenvolvimento fisico e mental.

Lançada a pedra fundamental do primeiro prédio em 30 de julho de 1960, foi possível, graças à valiosa colaboração de incontáveis criaturas beneméritas, inaugurá-lo em 18 de outubro de 1964, quando 04 crianças foram acolhidas em regime de internato. Poucos meses depois, tinha uma população de 44 menores, de ambos dos sexos. Com a construção do segundo prédio em 1970, o Lar chegou a acolher 88 crianças ao mesmo tempo. Enquanto internato, passaram por esta instituição cerca de 300 crianças.

Embora gratificante, a experiência de alguns anos acabou por mostrar aos diretores do Lar que o regime de internato só dever ser aplicado em casos extremos. Mudou-se então ali a filosofia quanto ao regime de acolhimento dos menores. As crianças internas foram recolocadas, aos poucos, junto de seus familiares ou tutores legais. Apenas cinco, por motivos óbvios, ficaram na instituição. Hoje, estes são moços. Estudam e trabalham fora, sendo que uma única jovem entre eles presta serviços no próprio Lar.

Em 05 de abril de 1979, com a inauguração do terceiro prédio, o Lar passou a assistir crianças na faixa etária de 1,5 a 12 anos de idade em regime de externato (creche) onde, atualmente, estão matriculados 150 menores de ambos os sexos.

Como se vê, cresceu o número de beneficiados e o potencial da instituição propiciará um crescimento ainda maior. O importante mesmo, com tal transformação, é manter-se o vínculo familiar já que as crianças não são deslocadas do seio das famílias, as quais, por força de regulamento, estão em contato constante com o Lar, onde são orientadas e amparadas por outros meios, quando isso se fizer necessário.

O Dep. de Assistência Social promove, ainda, a Campanha de Fraternidade "Auta de Souza", que permite a distribuição gratuita de gêneros alimentícios essenciais a várias famílias carentes; cursos de costura, tricô-crochê, bordados e pinturas em tecidos, para crianças que estão ou não na creche do Lar. Mantém um "Bazar da Pechincha", onde os familiares dos próprios assistidos e outros encontram roupas, calçados, utensílios usados, a preços condizentes com o seu poder aquisitivo e realiza com regularidade "Chá-Bazar" e outras promoções beneficentes.

O Dep. de Assistência Espiritual faz funcionar o Centro Espírita "Pátria do Evangelho", que realiza reuniões de estudos evangélicos-doutrinários, práticas mediúnicas, tratamentos espirituais, palestras e curso de orientação para mediuns.

O Dep. de Mocidade realiza reuniões de estudos doutrinários para jovens, aulas de moral cristã, eventos lúdicos e distribui, aos domingos, lanches para cerca de 100 crianças que participam de suas tarefas.

Sua atual diretoria está assim constituída:

Presidente: Cirso Santiago; 1º Vice-Presidente: Ismael Sgrignolli (que foi o seu primeiro presidente em 1960/61 e voltou a ocupar esse cargo de 1967 até 1983); 2º Vice-Presidente: Belmiro Tonetto; 1º Secretário: João Sgrignoli; 2º Secretário: Antonio Carlos de Carvalho; 3º Secretário: Manoel Martins Romeiro; 1º Tesoureiro: José Perez Perez; 2º tesoureiro: Hugo de Almeida Bicineri; 3º Tesoureiro: Adão Ribeiro da Cruz; Procurador: Raymundo Rodrigues Espelho e Provedor: Pedro Tonetto.

MORTE É VIDA

Traía a esposa

Zilda Giunchetti Rosin

Querida M.T. Você escreveu-me:

"Há muito tempo lhe escrevi uma carta e a senhora me honrou com a resposta, em cujas palavras encontrei muito confôrto.

Hoje, volto a lhe escrever, desesperada. Meu pai desencarnou.

Ele era um homem cheio de vida, adorava viver, e não permitia que ninguém atrapalhasse suas aventuras amorosas. Não dava a devida atenção à familia. Estava sempre irritado. Minha mãe sofria calada, mas eu não aceitava isso. Cada vez que ia à casa deles, era uma discussão. Viviamos em atrito constante. No dia em que desencarnou, fui logo cedo à casa de meus pais. Estranhei o comportamento dele. Estava alegre, bem humorado, beijou minha filha, a mim e saiu todo sorridente. À tarde, soubemos que tinha sofrido um desastre e desencarnado no local. Estou desorientada, pois apesar de seus erros, o amava muito. Gostaria que ele soubesse disso. Tenho sonhado com ele. Aparece-me, sempre, muito triste e abatido. Parece sofrer muito. Sei, pela leitura de seus livros e os de Chico Xavier que uma pessoa quando é muito apegada à Terra e não está preparada, sofre muito. Que devo fazer para auxiliá-lo"?

Querida amiga:

Você não deve se arrepender dos conselhos que dava a seu pai. Só queria o bem dele e o de sua mãe. O próprio ***Evangelho Segundo o Espiritismo****, de Allan Kardec ensina que quando alguém cai em erro e essa falta atinge a terceiros, poderemos divulgá-lo, desde que sejam pesadas as vantagens e as desvantagens dessa divulgação.*

Agora, procure ajudá-lo irradiando preces e pensamentos de perdão a ele. Diga-lhe, em pensamento, que já o perdoou e que o ama muito. Como você mesma escreveu-me. Diga-lhe que todos somos espíritos imperfeitos e erramos. Que ele peça perdão a Deus.

Como ele aparece triste e abatido, é porque, realmente, está sofrendo, arrependido dos erros que cometeu. Porque agora, despido do casulo da carne ele se vê tal qual é. Com o perispírito impuro e marcado, pelas faltas que cometeu. Pois, tudo o que fazemos, fica impregnado em nós mesmos, no nosso perispírito, que é o envoltório da alma, dando a ela a forma humana, tal como éramos quando encarnados. Por isso ele sente vergonha e remorso, pois é visto, também, pelos outros espíritos, nessas condições. Daí o sentir vergonha. Provavelmente sente remorso por não ter aproveitado a encarnação presente. Eis o porque do seu sofrimento.

Quem leu o livro "Memórias do Padre Germano", sabe que ele considerava o remorso o maior inferno do homem. Descobriu isso em seu confessionário.

Por isso nos disse Jesus: "É melhor entrar na vida coxo que ser lançado no fogo do Inferno".

Por certo, o Inferno a que Jesus se referiu, não era um fogo a nos queimar eternamente, pois, o que queima é o corpo e este fica na Terra. Jesus falava do Inferno da vergonha e do remorso em que nos sentiremos, do outro lado da vida, por não termos aproveitado a encarnação presente.

É, então, quando somos nós mesmos, muitas vezes, que pedimos para voltar à Terra e pagar num corpo de carne as consequências de nossos erros.

Daí, muitos nascerem coxos materiais ou espirituais, isto é doenies do corpo ou da alma.

Eu nasci coxa espiritual, pois perdi os meus dois únicos filhos num desastre automobilistico. Estou pagando por débitos contraidos, em encarnações pretéritas, quando devo ter me descuidado de meus deveres de mãe. Pois, nesta encarnação, fui considerada uma "mãe modelo".

Assim poderá acontecer com seu pai. Voltará à Terra, tendo um modelo de esposa como é sua mãe, podendo ficar sem ela.

A lei do retorno é inexorável.

Agora, só nos resta orar para auxiliá-lo.

Fraternalmente

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açucar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açucar para indústrias e escritórios

CAFÉ DO CENTRO
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

TRATE-SE COM
PRODUTOS NATURAIS
COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LECITINA DE SOJA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Excelente complemento alimentar. Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É util para doenças cardíacas (angina) e circulatórias. Evita a arteriosclerose. É benéfica na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

GUARANÁ PÓ (em cápsulas) "FARMAERVAS": Tônico geral de organismo combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estomáquica e intestinal, facilita a digestão, corrige a prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

GINSENG (em cápsulas) "FARMAERVAS": Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, esterilidade, reumatismo, diabete, stress e fadiga (cansaço físico).

AGA-AGAR (em cápsulas) "FARMAERVAS": Gelatina de algas marinhas, rica em sais minerais e equilibrada em iodo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbelto, mantém a pele saudável, intestinos regulados e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos, combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza a pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALHO CRU (em cápsulas) "FARMAERVAS": Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento da bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate os vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, reumatismos e gota.

ÓLEO DE GERME DE TRIGO (em cápsulas) "FARMAERVAS": É indicado como riquissimo complemento vitamínico natural. Fonte da vitamina "E" essencial para a vida humana, rico em vitamina "B" e com teor de iodo necessários ao desenvolvimento e proteção do tecido do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA "E" (em cápsulas) "FARMAERVAS": Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo estimulando a circulação. Alivia a tensão mental e a falta de sono, amenisa os problemas de menopausa. A vitamina "E" retarda o processo de envelhecimento.

GELATINA (em cápsulas) "FARMAERVAS": Indicada para corrigir a flacidez nos regimes para emagrecer, fortalece a pele e os vasos sangüíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluídos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:
FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS
Pça. João Mendes, 19 - 35 P Clóvis Bevilacqua, 67 93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças,

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artisticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

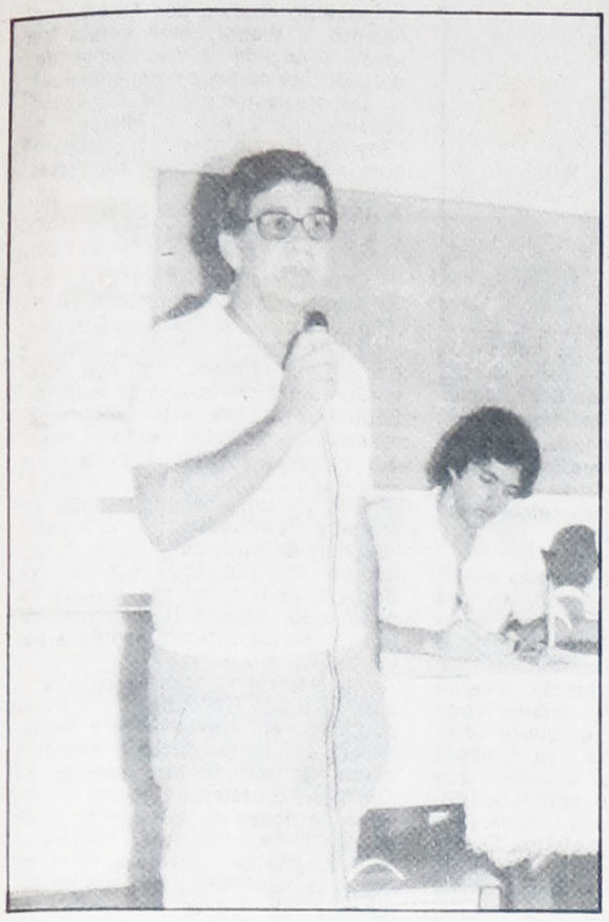
DR. LUIZ CARLOS DESTRO
CRM: 43.017
PSIQUIATRIA HOMEOPÁTICA - PSICOTERAPIA
Cons. Rua Eça de Queirós, 404 - Fone: 544-3613
CONSULTAS COM HORA MARCADA
São Paulo - SP.

Folha Espirita
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Possi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º. andar - Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr$ 20.000
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr$ 100.000
ou 45 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
composição
fotolito
impressão: editora Rondon
rua olavo egidio, 579 - fones 299-8998

OS TEMAS SOCIAIS DEBATIDOS PELOS ESPÍRITAS

Atenção especial para a contribuição e participação dos jovens

Texto de Geraldo de O. Garcia



Dr. Jacy Régis apresentando o seu trabalho sobre Comunicações, perante o auditório do I Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espirita.

O 1º ENCONTRO NACIONAL SOBRE A DOUTRINA SOCIAL ESPÍRITA realizou-se em Santos/SP, de 17 a 19 de fevereiro.

Inscreveram-se 104 pessoas, sendo 14 engenheiros, 11 Professores, 4 Economistas, 5 Jornalistas, 7 Psicólogos, 2 Advogados, além de outros profissionais, representando vários Estados.

Em 1295, ao convocar as personalidades escolhidas para o «Magnum Consilium», embrião do Parlamento, o Rei Eduardo I fez constar do convite estas sábias afirmações:

«O que concerne a todos também deve ser aprovado por todos... perigos comuns devem ser combatidos mediante medidas que devem ser determinadas por todos em conjunto».

Sete séculos transcorreram e não mudou a essência da atividade humana no complexo trabalho de reuniões de estudos e discussões de importância para a coletividade.

Se todos nos entregarmos aos nossos deveres, cada qual no seu setor, com entusiasmo, a casa espírita alcançará o grau máximo de representatividade como casa do povo, para o povo, pela eficiência e pela dignidade com que cumprirmos nossas obrigações, lograremos melhorar a imagem do centro espírita em qualquer área de atividade onde se situe.

O imobilismo e o conservadorismo político, avessos a novas idéias e resistentes às mudanças, utilizam a força desmedida de que dispõem para agravar os problemas sociais e não para resolvê-los. Temos que confiar no destino e na sorte nas potencialidades e na generosidade do jovem brasileiro que, quando convocado através de uma linguagem franca e leal, responde com civismo e disposição insuperáveis.

A população brasileira é constituída de 2/3 de jovens.

Em 1919, Ruy Barbosa advertia que Democracia sem liberdade era embuste, simulacro e ficção.

Deve-se agir com altivez, que não se confunde com arrogância e com respeito, que se exprime pela obediência às normas civilizadas de convivência democrática.

A progressiva perda de oportunidade do jovem na casa espírita tem contribuído para enfraquecer a participação do jovem na discussão e no encaminhamento de soluções dos problemas.

Os eventos da redemocratização que agitam o país são propícios à aceleração do progresso.

Entre elas, figura com destaque, a de propor soluções que contribuam para a melhoria dos serviços de responsabilidade do centro espírita, com vistas à elevação da qualidade de vida da nossa população, dentro do ordenamento social.

Temos que estar preparados para uma presença ativa do jovem na discussão das grandes questões que interferem na vida da comunidade.

É da essência da atividade da casa espírita, com a presença do jovem, o debate franco, livre e público, em frequentes torneios de argumentações, embora, muitas vezes, a emoção sobrepuje a razão, o adjetivo substitua o substantivo e o acessório tome o lugar do principal. Expomo-nos, em consequência, à crítica e julgamento dos nossos concidadãos e, até dos órgãos formadores e informadores da opinião pública, quase sempre à luz de inevitáveis generalizações, em função da natureza, quase sempre fechada, da casa espírita.

A democracia real, já referida, pressupõe total transparência da ação dos diretores de casas espíritas, seja qual for a esfera do poder. Se liberdade é condição primeira para o exercício democrático, a liberdade de ação pró trabalho responsável do jovem em favor da comunidade é das mais importantes; sem ela o edifício democrático que se pretende erigir já nasce desprovido de alicerces.

«Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade». (II Coríntios 3:17)

Ao fazermos tal reconhecimento, exortamos os membros diretores dessas casas a que dêem, ao jovem, maior espaço para as atividades cristãs, sobretudo, a partir de agora, que ingressa com novo ritmo em nova fase.

Fase que se abre a partir do I ENCONTRO NACIONAL SOBRE A DOUTRINA SOCIAL ESPÍRITA, realizado em Santos/SP; é possível agora visualizarmos que, os jovens, reunindo-se para os estudos sérios dos problemas sociais da humanidade, à luz da Doutrina Espírita, estão buscando espaço, com seriedade e respeito, em busca de realizações mais concretas, palpáveis e proveitosas, dentro da esfera que o poder lhe propõe.

Saibamos corresponder à esperança do momento e às exigências do fortalecimento da instituição tendo em seu órgão-diretivo a juventude sadia, dinâmica ajustada às programações de estudo e trabalho.

Não bastará um sopro de renovação, capaz de perder o vigor à brisa mais forte.

O ânimo da casa espírita é muito mais decidido através de trabalho conjunto - com jovens e não jovens -, inteiramente integrados com disposição e ânimo forte.

«Conhecereis a Verdade e a Verdade vos Libertará»! - Jesus.

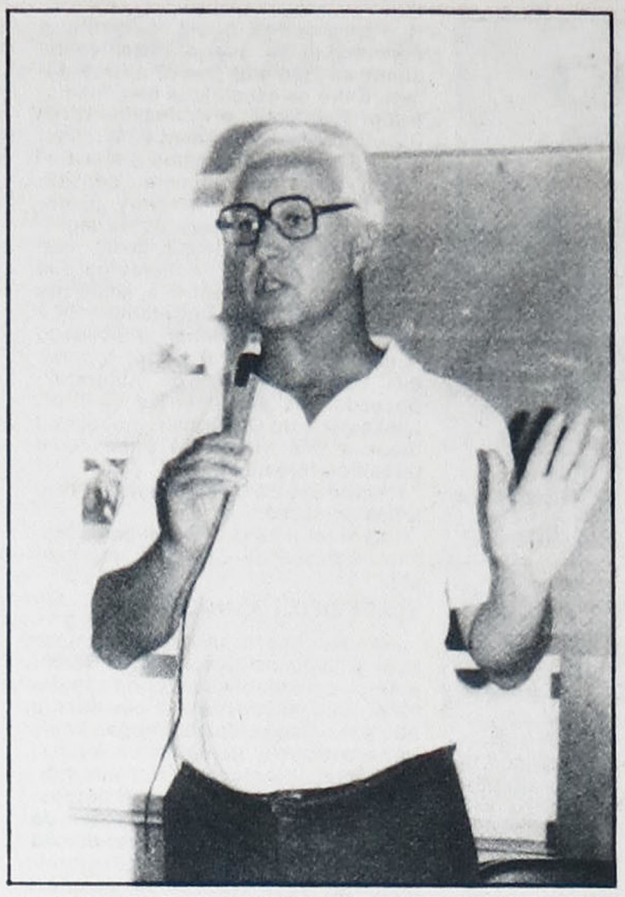
Bezerra de Menezes, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier declara: «que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção». («Reformador», dezembro 1975).

Urge que cada um, nos limites de suas potencialidades, demonstre sua vontade de reformular, de mudar, dando sua eficaz contribuição às mudanças.

O jovem especialmente o espírita, que conheceu durante anos a solidão sem perspectivas, tem muito a oferecer em prol da reforma do homem pelo homem, como veículo de Deus para o progresso da humanidade. Descobre forças e desabafa, como nestes versos de consagrado poeta.

«Meu Deus, vem olhar
Vem ver de perto uma cidade a cantar
A evolução da liberdade
Até o dia clarear!»

Participaram do 1º Encontro Nacional sobre a doutrina social espírita os seguintes expositores:
Área de Educação: Prof. Octávio Melchiades Ulysséa Nilson Cesar Goés e Maria Eny Rossetini Paiva
Área de atuação social e política: Aylton Guido Coimbra Paiva e Cláudio Antonio de Mauro.
Área de Comunicação: Dr. Jacy Régis e a Profª e Educadora Heloísa Pires.
Área de vivência dos valores doutrinários: Almir Del Prette e Maury Rodrigues da Cruz.
A Mesa diretora dos trabalhos esteve composta por Nelson Sanches e Mauro de Souza Spínola.



O Profº Ulisséa da Universidade Espírita de Curitiba/PR, atuando na área de Educação, no I Encontro Nacional Sobre Doutrina Social Espírita.

A Profª Heloísa Pires de São Paulo, expondo sobre Comunicação, no I Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espírita, em Santos/SP.

Apoio à convocação da Constituinte

"Apoio irrestrito à eleição de uma Assembléia Nacional Constituinte, com o voto de todos os brasileiros". Foi uma das decisões votadas e aprovadas durante o I Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espírita, realizado em Santos nos dias de Carnaval, de 16 a 18 de fevereiro, preparado por um grupo de universitários espíritas de Florianópolis e que contou com o apoio do jornal "Espiritismo e Unificação", da Dicesp-Divulgação Cultural Espírita, vinculada à União Municipal Espírita de Santos.

O encontro teve a participação de 105 pessoas, dois terços das quais cursando ou exercendo profissões de nível superior. Elas vieram dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Paraíba e de várias cidades paulistas. Foi realizado no Lar Veneran-, com sede na rua Evaristo da Veiga, 211.

O apoio à Assembléia Nacional Constituinte foi proposto pelo grupo que atuou na área de Organização Social do encontro. Levado a plenário, foi aprovado pela maioria:

Eis o texto da moção aprovada:

"Baseados nas obras da Codificação Espírita, coordenada por Allan Kardec, que preconizam a liberdade, a igualdade e a fraternidade entre os hómens, os espíritas reunidos no I Encontro Nacional sobre a Doutrina Social Espírita, realizado em Santos nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1985, manifestam-se pela implantação da justiça social que passa, obrigatoriamente, pela reestruturação política e jurídica do País, com a elaboração de um novo Código de Leis adaptado à realidade atual e que tenha em seu âmago o respeito à dignidade do homem.

Fiéis a esses princípios, estes espíritas manifestam irrestrito apoio à eleição de uma Assembléia Nacional Constituinte, com o voto de todos os brasileiros".

Durante o encontro foram aprovadas várias recomendações nas áreas de Educação, Valores Humanos, Organização Social e Comunicação.

«SAUDAÇÃO ANTIGA»

Mauro Alice
(dedico a Cavagnolli Neto)

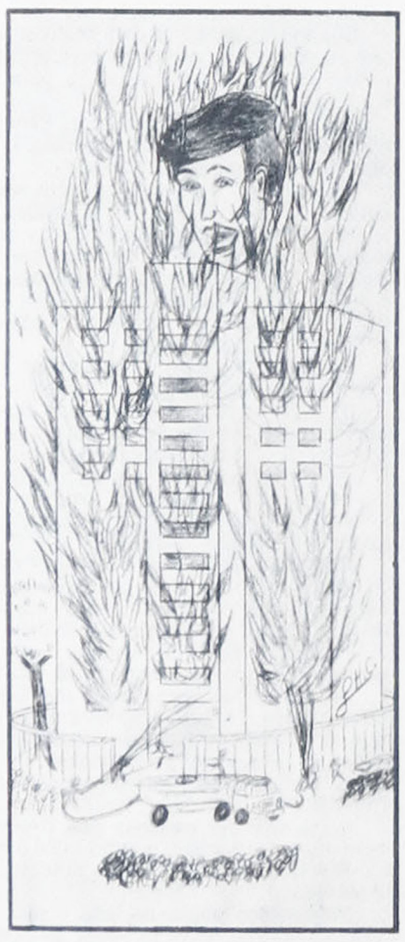
Ele era um desses grandes atores que se especializam em papéis pequenos. Compõem a atmosfera humana em que transita o drama dos personagens mais desenvolvidos, são absorvidos pela audiência que com eles se identifica e, por isso mesmo, paradoxalmente, não as nota, esquece-as e, não raro, os despreza. Ele era um desses artistas secundários.

Desde o começo da carreira, o detetive beócio que escuta rádio em "Uma Pulga na Balança", filme de Luciano Salce (Vera Cruz, 1953), até seus mais recentes trabalhos - às vezes rápidas aparições - sua presença tinha brilho, comportamento apropriado, despreocupação de efeitos, simpatia vertida inteira sobre o conjunto cênico. Quasi sempre personagens humildes - talvez porque a humildade fosse sua virtude mais marcante - seus papéis mais importantes foram o do "pai da mocinha" no filme "O Grande Momento" (de Roberto Santos, 1958) e a estranha e simbólica intervenção em "A Casa das Tentações" (de Rubem Biafora, 1977).

Minha admiração, contudo, nasce de um fato que ele contou. Entrevi uma determinação segura, uma força de conduta que não sincronizava com a certeza de seus papéis. E nem foi a mim que ele contou. Ouvi o que ele dizia, em minha presença, a um amigo, na sala em que que eu estava trabalhando. Apenas escutei. E formou-se em minha mente uma idéia, uma impressão - por assim dizer: uma imagem - que cada vez mais forte me aparece no pensamento, e cada vez melhor se delineia. Aquela narrativa, tal como me ficou na memória, é mais ou menos assim:

Que terror ele sentiu quando soube de pavoroso incêndio no edifício em que seu filho trabalhava. Num prédio em chamas, um rapaz de 20 anos - seu filho. Correu para o apartamento. Encontrou a esposa desesperada, e os dois se perguntavam que fazer aonde ir, a quem recorrer. Era tão impossível um socorro, uma informação, que de repente ele disse: "Aqui! Nada!" E explica: "Não vamos fazer nada. Ficamos aqui!" Mas, numa tragédia dessas, como ficar impassível? "Tudo que acontecer, virá dar aqui. Quem nos procurar, virá aqui. E nos encontrarão aqui".

Ele se pôs a estudar, sentado na poltrona, sua pequena parte do volumoso script; a mulher, como sempre, se envolveu nas malhas que tricotava. E esperavam.



Às vezes, lá no fundo do corredor, a porta do elevador se abria, depois se fechava, alguém vinha se aproximando de sua porta, chegava perto e prosseguia, se afastava. Ele, então, recomeçava a ler o script desde o início; ela desmanchava os pontos errados.

Outras vezes o elevador se abria, palavras de despedida se perdiam no outro lado do edifício. Vozes e ruídos faziam parte do grande silêncio.

Escureceu. Talvez já estava escuro há mais tempo. Quanto tempo esperavam.

De repente pareceu que ouviam um grito "Pai! Mãe!" a voz do filho:

"Estou salvo!" Levantaram-se e ficaram parados, com medo de se enganarem. Era ele, sim. Batia com força os punhos, as palmas das mãos na porta gritando: "Sou eu, pai! Estou salvo!" Mal a porta se entreabriu, ele se projetou para os braços dos pais, na crise até ali contida e que explodia agora em lágrimas e gritos: "Eu me salvei, mãe. Estou aqui, pai". Ele demorava porque fora levado a um hospital para cuidar da intoxicação e contusões. Mas agora os três se abraçavam. Eles, lagrimas e risos, eram uma coisa só. A esta altura, como obedecendo a um sinal convencionado, já apareciam os vizinhos do lado de cá, os do outro lado, os da frente, do andar de cima, do andar de baixo: e o horror de há instantes já se tornava festa. Mas que festa? O rapaz estava imundo, parecia um carvoeiro, coitadinho, e rescendia a queimado, fumaça, fezes e urina. Precisava, sim, lavar-se. Foram depressa preparar o banho.

Ele ajudou, calmamente, o filho a despir a roupa encharcada de dejeções. Ajudou-o a entrar na banheira, a imergir na água. Ajoelhou-se. E envolvendo-o pela nuca e ombro, sustentava com o braço a cabeça do rapaz. Este parecia maravilhado com o milagre de estar salvo das labaredas, se olhava, se tocava, e dizia: "É, sou eu". Tremia ainda pela comoção, abraçava-se ao pescoço do pai, murmurando sem parar: "Sou eu, pai, sou eu. Eu estou aqui. Pai: eu estou aqui". Que júbilo daquele pai. Tanta coisa para dizer, tanta vontade de rezar, mas ele conseguia apenas emitir um calmante "pssssiiiiiu..." e, paternalmente, ternamente, banhava e banhava, banhava o corpo do filho recém-renascido.

—●—

Disseram-me que este ator, no final de 1984, enviou cartões de Boas Festas apenas assinados, sem a mensagem manuscrita como seu velho hábito. Na verdade ele estava hospitalizado, e veio a falecer logo depois.

Foi bem no dia de Ano Novo.

Minha homenagem. E a gratidão por me fazer perceber, como um vislumbre em minhas sombras, a grandeza de se poder um dia, dentro dos tempos, dizer em definitivo

- Pai: sou eu. Estou aqui.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ELSUL
TUDO EM ELETRICIDADE
Industrial, pública e residencial
Rua Benjamin Constant, 250 - Suzano - Tels. PABX 476-2511

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XVI)

HENRY SLADE

por Karl W. Goldstein

«A mente humana é como o pára-quedas; trabalha melhor aberta».

CHARLIE CHAN

A Enciclopédia da Ignorância p. 31

A ESCRITA EM LOUSAS DE ARDÓSIA

É possível que, atualmente, algumas pessoas mais jovens ignorem o que seja uma ardósia. Deve haver muita gente que jamais viu este objeto. Trata-se de uma pequena lousa feita de uma lâmina de pedra negra (xisto argiloso, metamórfico, de granulação finíssima), cujo nome é mesmo **ardósia**. A lâmina de pedra é enquadrada por um caixilho de madeira. Antigamente as crianças aprendiam a escrever e fazer contas nas "ardósias" (este era o nome comum dessas lousas). Para escrever-se na ardósia, usava-se um lápis feito do mesmo material, porém um pouco mais macio. A escrita aparecia em caracteres brancos e podia ser facilmente apagada. As ardósias substituíam, em grande parte, os cadernos de papel, usados atualmente nas escolas.

O medium e médico americano, Dr. Henry Slade, acerca de quem iremos tratar, caracterizava-se por usar habitualmente a ardósia para obter as mensagens do Espíritos. A escrita era direta e conseguida de uma forma original. Tomavam-se duas ardósias colocadas juntas, face a face. Os caixilhos de madeira propiciavam um espaço livre entre as faces das lâminas de pedra, dentro da qual se introduzia um pequeno pedaço de lápis de ardósia. As duas lousas assim juntas eram levadas, seguras por uma das mãos do medium, sob o tampo de u'a mesa. Logo a seguir, podia ouvir-se o ruído do pedaço do lápis sendo atritado sobre as lousas. Cessado o ruído, as lousas eram retiradas. Ao abrir-se as duas ardósias, geralmente encontravam-se mensagens escritas diretamente pelos Espíritos.

Henry Slade não era o único medium a usar este processo para obter a escrita direta; porém ele se tornou conhecido pela freqüência com que lançava mão das lousas de ardósia em suas demonstrações de mediunismo. Em muitas destas sessões, Henry Slade foi testado através da escrita em ardósia. Durante uma dessas vezes, ele sofreu graves conseqüências relativas à sua reputação como medium.

SESSÕES EM LONDRES

Em 1876, Slade achava-se no auge da fama. De passagem pela Inglaterra, onde chegou dia 13 de julho daquele ano, ele deu várias sessões em Londres. É preciso esclarecer que suas faculdades não se limitavam apenas à obtenção da escrita direta em ardósias, conforme explicamos antes. Nesta ocasião, as lousas, além de superpostas, eram previamente seladas e lacradas, a fim de atender às crescentes exigências dos observadores céticos. E a escrita surgia, assim mesmo. As mensagens em lousas constituíam pequena parte de seu repertório. Slade, além disso, produzia materializações parciais, movimentos de mesas, ouviam-se fortes pancadas nas mesmas e em outros lugares dos cômodos (fenômenos de **toribismo**). O próprio medium era levitado à vista de todos. Mãos invisíveis tocavam instrumentos musicais. Finalmente, provocava fenômenos de "apport", em que ocorria aparente transposição de objetos materiais através de obstáculos de matéria sólida.

Em 30 de agosto de 1876, um repórter do **The World** deu seu depoimento, em um longo artigo. Ele descrevia uma sessão privada e a plena luz que tivera com Slade, declarando-se embaraçado e perplexo por não saber como explicar os fenômenos presenciados e por ele descritos.

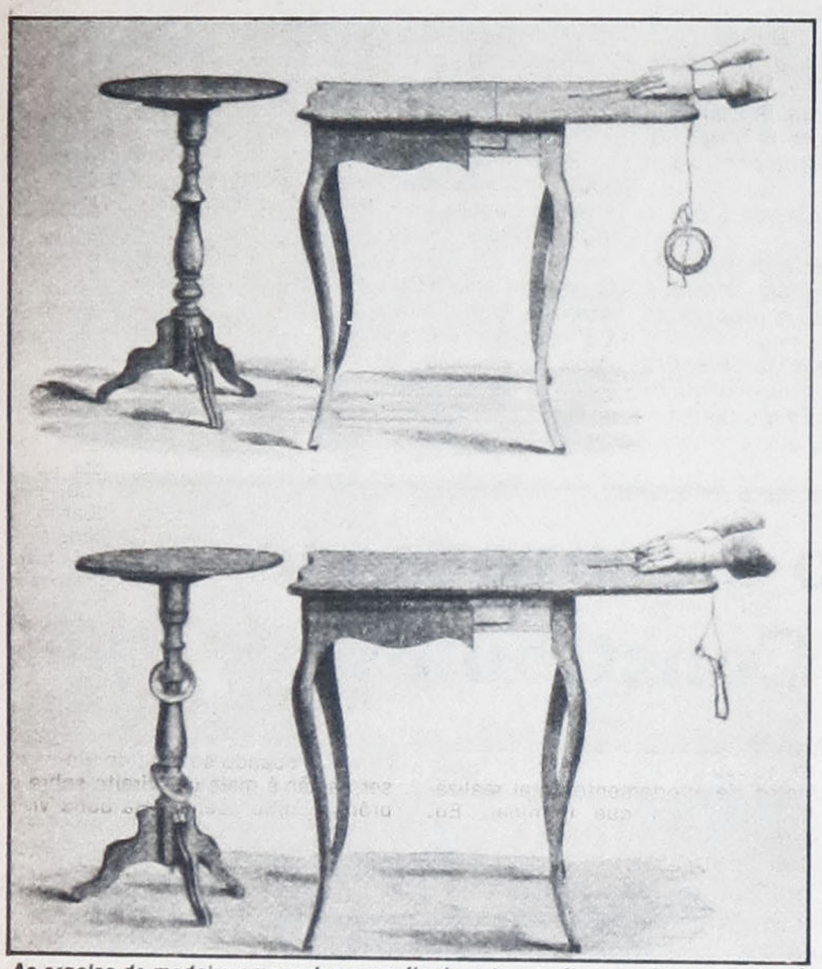
Não era apenas o repórter do **The World** que se confessava aturdido pelos fatos testemunhados na presença de Slade. Cientistas de renome como Lord Rayleigh, Alfred Russel Wallace e Frank Podmore também renderam-se à evidência dos fenômenos desencadeados graças às faculdades do famoso medium.

O EPISÓDIO DAS LOUSAS

Em setembro do mesmo ano de 1876, o Professor E. Ray Lankester, membro da "British Association for the Advancement of Science", juntamente com o Dr. Donkin, resolveram **desmascarar** o decantado agente paranormal. Naquela ocasião, como ainda se usa na Europa, cobrava-se o ingresso para assistir a uma sessão mediúnica. Lankester e seu companheiro, Dr. Donkin, pagaram uma libra cada um - era este o preço do ingresso. Na primeira sessão limitaram-se a presenciar os fatos. O ponto fraco, pensaram eles, devia estar no fenômeno das lousas de ardósia. Era ali que poderiam descobrir-se a má fé a trapaça do medium. Voltaram uma segunda vez. A sessão se desenrolava na sua forma habitual, mas, quando o medium recebeu em suas mãos as lousas fechadas e lacradas, o Prof. Lankester subitamente arrebatou-as das mãos de Slade, antes que ele tivesse iniciado a operação habitual para obter a escrita direta, colocando-as sob a mesa.

Estabeleceu-se um tumulto. A sessão foi logo interrompida. As ardósias foram abertas e... lá encontrou-se uma mensagem já escrita!

Para Lankester e Donkin ali estava a prova da fraude! Aquele fato foi o quanto bastou para pôr em dúvida a validade dos diversos outros fenômenos testemunhados por todos os demais observadores.



As argolas de madeira amarradas a um fio de categute ficaram dependuradas à vista dos investigadores, conforme mostra a figura acima. Subitamente desapareceram do fio de categute e foram parar na perna da mesinha de centro, conforme se vê na figura inferior.

LANKESTER MOVE UMA AÇÃO CONTRA SLADE

A questão das ardósias não ficou nisso. Lankester sentiu-se lesado em sua boa fé e **seu bolso**; imediatamente moveu uma ação judicial contra Slade. Além do processo, publicou um relatório no **The Times**, em 16 de setembro daquele ano. A ação judicial proposta alegava que o medium estava obtendo dinheiro à custa de simulações. O interessante é que Lankester foi assistir às sessões por duas vezes. Se houvera desconfiado na primeira, por que tornou a gastar mais uma libra para ser novamente ludibriado?

Formou-se, em torno do caso, um debate. Surgiram pessoas a favor e contra Slade. O próprio medium defendeu-se alegando que as lousas foram arrancadas de suas mãos quando a mensagem já estava sendo escrita. Ele ouvira o ruído e procurara alertar os assistentes, mas suas palavras não foram entendidas devido à confusão estabelecida dali em diante.

O JULGAMENTO DE SLADE

Em 1° de outubro de 1876 o caso de Slade foi o julgamento da "Bow Street Police Court". Os acusadores arrolaram como testemunhas pessoas que não puderam ser aceitas por se acharem irregulares. Entre estas últimas incluía-se um membro da "Royal Society", Dr. V. B. Carpenter. Por fim, um apenas estava em condições de ser credenciado a depor, o Sr. R.M. Hutton. Por incrível que pareça, mesmo esta testemunha depôs favoravelmente ao acusado!

Para a defesa, o juiz só admitiu o depoimento de quatro testemunhas dentre as inúmeras que se apresentaram. Entre os escolhidos pelo magistrado, figuravam o Professor Alfred Russel Wallace, Sergeant E. W. Cox, o Dr. George Wyld e mais um outro. Todos eles, naturalmente, depuseram favoravelmente a Henry Slade, declarando-se convencidos da legitimidade das faculdades deste medium. O próprio juiz considerou que os depoimentos contra a acusação eram esmagadores. Entretanto achou de seu dever **condenar** o acusado pelo "crime de tentar alterar o curso das conhecidas leis da natureza". Baseado nos depoimentos do Prof. Lankester e do Dr. Donkin, condenou Slade a três meses de prisão com trabalhos forçados!

Slade apelou da sentença e obteve a sua anulação.

Lankester tentou novo processo, "no interesse da Ciência", segundo ele.

SLADE DEIXA A INGLATERRA

Antes que Lankester entrasse com a segunda ação contra Slade, este, desgostoso, abandonou a Inglaterra. Sua saúde estava seriamente abalada. Seguiu para Praga. Mais tarde escreveu, de lá, a Lankester, oferecendo-se para ser por ele submetido a provas rigorosas. A proposta de Slade isentava Lankester de qualquer obrigação de uma retratação pública, caso verificasse a legitimidade de suas faculdades paranormais.

O Prof. Ray Lankester nunca respondeu à carta de Slade...

ZOELLNER ESTUDA SLADE

Em dezembro de 1877, o Dr. Johan Karl Friedrich Zoellner (1834-1882), professor de Física e Astronomia da Universidade de Leipzig, fez uma série de experiências com o medium Henry Slade. Além de Zoellner, assistiram a essas experiências vários cientistas de renome na Alemanha: Dr. Wilhelm Edward Weber, professor de Física; Dr. W. Scheibner, professor de Matemática; Dr. Gustav Friedrich Fechner, filósofo e professor de Física.

Slade ficou hospedado em casa de um dos amigos do Prof. Zoellner, o Barão von Hoffmann. A maior parte das experiências foram feitas nessa residência.

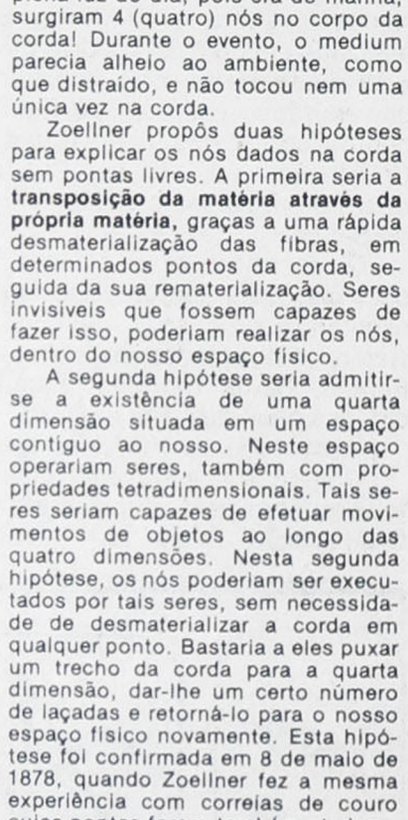
Dia 17 de dezembro de 1877, pela manhã, Zoellner, seus colegas acima mencionados e mais outras pessoas presenciaram os primeiros fenômenos provocados por Slade.

O Prof. Zoellner e o prof. W. Weber haviam preparado quatro cordas cujas respectivas duas pontas foram solidamente atadas uma à outra. Escolhida uma dessas quatro cordas, ela foi presa pelo nó à beirada de uma mesa, com lacre fundido e marcado por sinete, no mesmo local. O prof. Zoellner sentou-se frente à corda presa, tendo o restante da mesma caído sobre seu colo. As mãos de Zoellner apoiavam-se espalmadas sobre a beirada da mesa, tendo seus polegares colocados lado a lado do nó lacrado.

Slade sentou-se em outra cadeira próximo ao Prof. Zoellner, apoiando também as mãos sobre a mesa. Em um dado instante, à vista de todos e à plena luz do dia, pois era de manhã, surgiram 4 (quatro) nós no corpo da corda! Durante o evento, o medium parecia alheio ao ambiente, como que distraído, e não tocou nem uma única vez na corda.

Zoellner propôs duas hipóteses para explicar os nós dados na corda sem pontas livres. A primeira seria a **transposição da matéria através da própria matéria**, graças a uma rápida desmaterialização das fibras, em determinados pontos da corda, seguida da sua rematerialização. Seres invisíveis que fossem capazes de fazer isso, poderiam realizar os nós, dentro do nosso espaço físico.

A segunda hipótese seria admitir-se a existência de uma quarta dimensão situada em um espaço contíguo ao nosso. Neste espaço operariam seres, também com propriedades tetradimensionais. Tais seres seriam capazes de efetuar movimentos de objetos ao longo das quatro dimensões. Nesta segunda hipótese, os nós poderiam ser executados por tais seres, sem necessidade de desmaterializar a corda em qualquer ponto. Bastaria a eles puxar um trecho da corda para a quarta dimensão, dar-lhe um certo número de laçadas e retorná-lo para o nosso espaço físico novamente. Esta hipótese foi confirmada em 8 de maio de 1878, quando Zoellner fez a mesma experiência com correias de couro cujas pontas foram também atadas e lacradas. Os nós surgiram nas correias, porém, estas mostraram-se **torcidas** após a realização dos nós. Isto significa que não houve transposição de matéria e sim torção das tiras de couro, devido provavelmente às laçadas efetuadas em uma quarta dimensão, por seres incorpóreos.



Os quatro nós dados na corda preparada pelo Professor Zoellner, a fim de testar as faculdades de Slade. Os nós apareceram repentinamente na corda e à plena luz do dia.

- Zoellner obteve duas argolas de madeira, prendeu-as a um grosso fio de categute cujas pontas foram atadas e lacradas. Slade colocou suas mãos espalmadas sobre o tampo da mesa, tendo dependurada em seus pulsos a tira de categute com as duas argolas de madeira. Passados alguns instantes, sentiu-se um cheiro de substância queimada, e as duas argolas desapareceram do fio de categute, indo alojar-se enfiadas na haste central de uma mesinha circular. O tampo e o tripé de base desta pequena mesa mantinham-se solidamente fixos na haste central onde as argolas foram enfiadas, não se sabe como! Esta experiência foi feita de dia, à luz clara, sob as vistas de todos os assistentes. As argolas estavam perfeitas.

Uma outra pequena mesa desapareceu por seis minutos, à luz do dia, estando o medium sob absoluto controle. O móvel reapareceu em pleno ar, caindo sobre outra mesa. Na ocasião a mesinha passou de raspão sobre a cabeça de Zoellner, batendo-lhe com o tampo e ocasionando-lhe uma dor que durou mais de quatro horas.

Moedas colocadas em caixas fechadas e lacradas saíram de seu interior, atravessando o tampo de uma mesa, para cair sobre uma lousa colocada sob o móvel, ao mesmo tempo em que era escrita uma mensagem na ardósia.

Para todas estas experiências, Zoellner teve como explicação a existência de uma quarta dimensão de espaço, bem como a atuação de seres capazes de se locomoverem e atuarem ao longo de uma transaltura. (Zoellner, J. K. F. - **Provas Científicas de Sobrevivência**, São Paulo: Edicel, 1966).

A "SEYBERT COMMISSION"

Em fins do século XIX, um espiritualista da Filadélfia, EE.UU., de nome **Henry Seybert**, deixou um legado de US$ 60,000.00 (sessenta mil dólares) à Universidade de Pensilvânia. De acordo com o testamento, este dinheiro destinava-se à "manutenção de uma cátedra na dita Universidade, a ser conhecida como **Cátedra de Filosofia Moral e Intelectual Adam Seybert**. O responsável pela cadeira deveria, ou individualmente, ou em conjunto com uma comissão da própria Universidade, fazer uma **completa** e **imparcial** investigação de todos os sistemas de moral, religião ou filosofia que admitem representar a verdade, e particularmente do moderno espiritualismo". (Fodor, N. **Encyclopaedia of Psychic Science**, New York: University Books, 1974, p. 341).

Em março de 1884, formou-se uma comissão, obedecendo à vontade expressa do testador. O testamenteiro era o Sr. **Thomas R. Hazard**, amigo pessoal de Henry Seybert. A referida comissão tomou o nome de **Seybert Commission** e estava predestinada a tornar-se famosa, como iremos ver.

Até 1887 a Comissão não havia encontrado nada de verdadeiro no campo dos fenômenos espiritualistas! Seus relatórios preliminares foram inteiramente negativos. Daí em diante, não foi publicado nenhum estudo conclusivo e nem as investigações foram reencetadas.

As poucas vezes que a Comissão procurou investigar os fenômenos espiritualistas, ela o fez de maneira totalmente contrária à orientação testamentária. O Sr. Thomas R. Hazard recebera instruções de Henry Seybert, no sentido de conduzir corretamente as pesquisas. O testamenteiro deveria "designar os **mediuns** a serem consultados e rejeitar a assistência de pessoas cuja presença pudesse perturbar a harmonia e a boa ordem dos círculos espiritualistas". (Opus cit. p. 342).

Quem tem alguma experiência no trato com os sensitivos sabe perfeitamente a importância desta condição. O verdadeiro medium sofre intensamente a ação inibidora dos pensamentos e da disposição hostil de uma assistência mal-intencionada.

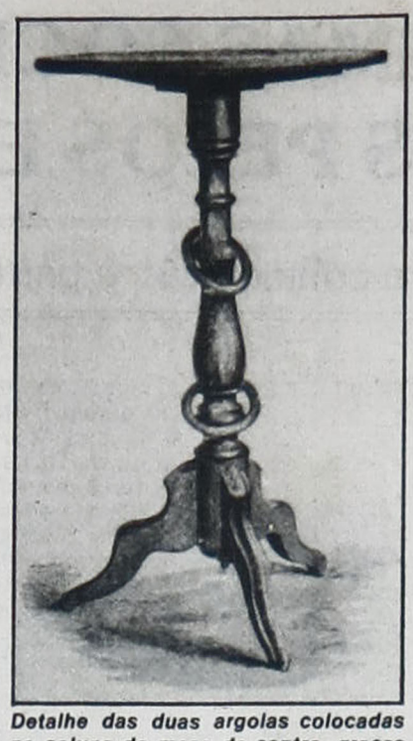
Pelo que se deduz das atividades da "Seybert Commission", descritas em seus relatórios, os seus investigadores achavam-se inteiramente despreparados para semelhantes investigações. Ao contrário do que faria um legítimo pesquisador, partiam de preconceitos rigidamente estabelecidos. Para eles todos os fenômenos espiritualistas eram pura fraude que, mais cedo ou mais tarde, acabaria por ser descoberta. Ao encetarem uma investigação, esqueciam-se de observar, registrar e medir cuidadosamente os fatos e as circunstâncias que rodeavam os fenômenos. Não procuravam fazer variar um a um os possíveis fatores causais, para observarem as correspondentes alterações nos eventos. Entravam em cena, atabalhoadamente, como crianças que brincam de esconde-esconde: Ao sinal de "pronto!", saem correndo e vasculham aleatoriamente todos os recantos, em busca do objeto escondido. O objeto visado era sempre o desmascaramento dos mediuns e a desmistificação de seus adeptos. Tinham de encontrá-lo a qualquer custo, ainda que fosse necessário inventá-lo. Era uma autêntica "caçada às bruxas".

SLADE CAI NAS MALHAS DA COMISSÃO

Parece que o interesse da "Seybert Commission" em desmascarar o medium Slade foi suscitado por um artigo de J. W. Truesdell, publicado no **Botton Facts of Spiritualism**, New York, 1883. Neste artigo, Truesdell alegava haver apanhado Slade em fraude. A história narrava um "incidente humorístico" que ter-se-ia dado durante uma das sessões de Slade. Truesdell conta que descobrira uma lousa com uma mensagem já preparada, na sala de reunião. Subrepticiamente, ele acrescentou outra mensagem de sua lavra: "Henry, cuidado com este cara; ele está de olho em Você - Alcinda -". Mais tarde, quando a mensagem adulterada foi revelada, Truesdell divertiu-se ao notar o desapontamento do medium.

Em 1885, o medium foi submetido à investigação da "Seybert Commission", em Filadélfia.

A carreira de Slade foi sempre muito acidentada. Como todo sensitivo de alta potencialidade, sempre sofreu os percalços da fama e do descuido relativamente às condições de sua faculdade. Dificilmente um medium mantém constante o nível de sua produção. Toda mediunidade apresenta flutuações e, quase sempre declínio no fim da vida. Embora existam, raros são aqueles que conseguem manter o equilíbrio durante toda a existência. Particularmente, os mediuns de efeitos físicos são os mais vulneráveis. O declínio das suas faculdades paranormais muitas vezes arrasta-os à fraude, num desesperado esforço para manter seu prestígio e satisfazer às exigências do daninho cortejo humano que se cria ao seu redor. Por fim, acabam caindo em uma ou outra armadilha preparada por inimigos gratuitos. Em sua queda arrastam também aqueles que os investigaram seriamente quando ainda produziam fenômenos autênticos, deitando por terra todo um labor penoso de pesquisas pacientes e criteriosas, arruinando a reputação de sábios honestíssimos. Com isto, retardam desastrosamente o avanço da Ciência.



Detalhe das duas argolas colocadas na coluna da mesa de centro, graças à mediunidade de Slade. O Professor Zoellner explica tais fenômenos, através de sua teoria da quarta dimensão e da existência de seres inteligentes capazes de movimentar-se em nosso mundo e em um mundo tetradimensional contíguo ao nosso.

Provavelmente, quando a "Seybert Commission" o apanhou, Slade já devia estar notando o declínio de sua mediunidade. Rodeado por investigadores hostis e exigentes, ele poderia ter cometido alguma falha ou, o que é mais plausível, ter-se-ia envolvido nas teias de uma cilada ardilosamente preparada. O resultado foi um relatório inteiramente negativo por parte da Comissão. Suas declarações à Comissão incluíram as sessões que ele tivera com o Prof. Zoellner.

ZOELLNER TAMBÉM NAS GARRAS DA "SEYBERT COMMISSION"

Diante das declarações de Slade, a Comissão incumbiu ao Prof. **Fullerton** a tarefa de ir à Alemanha para entrevistar os colegas do Prof. Zoellner, visando a obter deles declarações que pudessem desacreditar suas conclusões favoráveis a Slade. Era a "caçada às bruxas". Todo o expediente, por mais vil e desonesto que fosse, estaria justificado pelos fins aos quais se pretendia atingir.

Em 1886, Fullerton entrevistou **Wundt, Fechner e Scheibner**, professores da Universidade de Leipzig, e **Weber** da Universidade de Goettingen. Com exceção do Prof. Weber, os demais professores foram habilmente levados a concordar que as condições mentais de Zoellner não eram normais. Ao mesmo tempo Fullerton estabeleceu, através de testemunhas cruzados, que Fechner estava parcialmente cego; que Scheibner também sofria da vista e tinha dúvidas quanto ao seu próprio julgamento relativo aos fenômenos. Quanto a Weber, este estava em idade avançada e não sabia das deficiências de seus companheiros!

Depois destas patifarias, é desnecessário dizer que o relatório da "Seybert Commission" foi recebido com indignação pelos espiritualistas.

A REAÇÃO CONTRA A COMISSÃO E A MORTE DE ZOELLNER

O testamenteiro, Thomas R. Hazard foi o primeiro a protestar contra a falta de ética da "Seybert Commission" e contra os sórdidos métodos por ela empregados, em total desacordo com a orientação do testador. Seguiu-se a ele A.B. Richmond, membro do Tribunal de Pensilvânia, que escreveu dois livros criticando a Comissão. Logo após, Podmore, através de um artigo publicado no **Modern Spiritualism**, denunciou a "Seybert Commission" como dilapidadora dos fundos legados por Seybert, bem como por divergir da orientação testamentária concernente aos objetos a serem seguidos por ela.

Na Alemanha houve reação também. O Barão Hellenbach, em artigo publicado em **Nascimento e Morte**, descreveu sua decepção e amargura diante da atitude dos colegas de Zoellner. "Entretanto Zoellner manteve-se na posse de seu intelecto, até seus últimos momentos", disse ele.

Em uma carta datada de 7 de novembro de 1903 e enviada ao Dr. Isaac Funk, editor e investigador psíquico em New York, em resposta à sua indagação acerca de Zoellner, o Dr. Karl Bücher, Magnífico Reitor da Universidade de Leipzig, afirmou que "informação recebida dos colegas de Zoellner estabelece que, durante todos os seus estudos aqui na Universidade, até sua morte, ele se manteve mentalmente sadio; mais ainda, em perfeita saúde. A causa de sua morte foi uma hemorragia cerebral, na manhã do dia 26 de abril de 1882, quando tomava o desjejum com sua mãe, em razão da qual veio a falecer logo após".

Zoellner nasceu em 1834. Faleceu, pois, com 48 anos de idade; razoavelmente jovem ainda. Quando iniciou suas experiências com Slade, em 1877, estava com 43 anos. Seus colegas deviam regular de idade com ele.

É bem provável que as declarações atribuídas aos colegas de Zoellner tenham sido, ou forjadas, ou maliciosamente induzidas por Fullerton, à custa de intrigas bem urdidas por este. Verifica-se esta possibilidade, devido à mútua desmoralização atribuída àqueles professores.

CONCLUSÃO

Henry Slade terminou seus dias de vida, como alcoólatra, inteiramente despojado de suas faculdades mediúnicas. Faleceu em dolorosa decrepitude física e mental, no "Sanatório Michigan", em 1905.

A vida tumultuada de Slade encerra uma grande lição e uma advertência aos mediuns invigilantes.

ESTUDAR KARDEC

Irmão Sinésio

Agora em abril, estaremos comemorando mais um aniversário de «O Livros dos Espíritos», obra básica da Codificação. Foi no dia 18 de abril de 1857 que o Espiritismo surgiu como doutrina codificada, cumprindo a promessa do Cristo sobre o advento do Consolador.

Superando todas as expectativas, mesmo as mais otimistas, o Espiritismo tem se propagado de forma extraordinária. Em toda a parte, se faz sentir a benéfica influência das «vozes do céu», despertando o homem para a realidade espiritual.

Combatendo o materialismo, sendo, de fato, «o mais poderoso auxiliar da religião», no dizer de Allan Kardec, a Terceira Revelação devolve ao homem a confiança em si mesmo e na vida.

No entanto, torna-se oportuno reafirmar aqui a ***necessidade inadiável de um estudo sério, profundo e metódico da Doutrina.***

Promover, nas reuniões públicas nos Centros Espíritas, um estudo perseverante das obras espíritas, esclarecendo que o Espiritismo não se resume exclusivamente ao trabalho assistencial, ao passe, ao auxílio dos Benfeitores Espirituais, que têm que viver no Além a sua própria vida, acreditamos ser a melhor colaboração que podemos prestar aos que recorrem a essas mesmas reuniões em busca de auxílio.

Graças a Deus, principalmente com o trabalho desenvolvido pelo nosso irmão Chico Xavier, desde 1927, o serviço em nossas fileiras cresceu muito...

O Espiritismo, pela seriedade dos seus propósitos, pela respeitabilidade dos seus adeptos mais atuantes, conquistou a confiança que sempre fez por merecer. Não mais perseguições e ironias gratuitas.

Sentimos, contudo, que os grupos espíritas desejosos de servir mais e melhor ao Evangelho Redivivo, carecem de se preocupar em conscientizar o povo sobre a importância do conhecimento, do estudo, porquanto a nossa fé é fruto da compreensão.

Comentar as lições ao Evangelho nas reuniões públicas é de importância fundamental, mas, tanto quanto possível, seria interessante aprofundar sobre os pontos básicos da Doutrina, reservando-se alguns minutos para «O Livro dos Espíritos», «O Livro dos Mediuns», para as obras de André Luiz.

Tudo é válido. Sabemos que o trabalho de passes é uma benção. O comentário equilibrado do Evangelho, é uma luz de inestimável valor para todos nós.

As atividades mediúnicas são importantes; as chamadas reuniões de desenvolvimento também cumprem finalidade específica. Mas seria interessante que os diretores das Casas Espíritas programassem, pelo menos uma vez por semana, aproveitando-se a maior frequência das reuniões públicas, um estudo sobre reencarnação, lei de causa e efeito, mediunidade, obsessão, renovação interior...

A maioria das pessoas que frequentam as reuniões espíritas não sabem nem quem foi Kardec, quanto mais o que ele pesquisou e escreveu!

Precisamos acabar com o mito de que as sessões de estudo são pouco frequentadas.

Precisamos deixar de lado a vaidade pessoal, querendo ver as nossas casas espíritas repletas, pessoas atraídas pelo fenômeno, pelo excesso de misticismo, pelo fanatismo.

Muitos estudam em casa, ou em pequenos grupos. Não basta. O nosso comprometimento com a Doutrina, quando compreendemos o seu verdadeiro ticular. Jesus ensinava nas praças repletas o mesmo que falava na intimidade dos templos.

Semanalmente, nas reuniões do «Grupo Espírita da Prece», em Uberaba, casa de trabalho do medium Chico Xavier, são realizados dezenas de comentários sobre o Evangelho e «O Livro dos Espíritos», abordando vários pontos da Doutrina; as pessoas que vêm em busca de consolo, de mensagens dos entes queridos, saem esclarecidas, pelo menos com algumas noções importantes do espiritismo é isso!... Mas eu fazia uma idéia diferente».

Tanto quanto possível, aperfeiçoemos o serviço de assistência espiritual pelos passes, água fluidificada, receituário... Não nos descuremos também da obra assistencial, sustentáculo moral da tarefa que desenvolvemos. Mas vamos criar um espaço para estudar Kardec, pois somente assim teremos adeptos conscientes, integrados, responsáveis.

Diz Emmanuel que, «quem aspire a entesourar os valores da própria emancipação íntima, à frente do Universo e da Vida, deve e precisa estudar».

Com Jesus e com Kardec, auxiliemos o homem a pensar, a refletir, a questionar.

«O Espiritismo é o processo libertador das consciências...»

O filme americano e o impacto internacional

Marlene R.S. Nobre

Isabel Allende, a escritora chilena que vive hoje na Venezuela, posiciona-se com admirável inflexão contra o aborto através da personagem Alba em sua magnífica obra "A CASA DOS ESPÍRITOS". A jovem Alba, recém-liberta dos cárceres tenebrosos da prisão política, descobre-se grávida e exprime-se de forma clara ao final do livro: "**Quero pensar que o meu ofício é a vida e que a minha missão não é prolongar o ódio...**" completando a seguir todo o seu pensamento: "**aguardo que cheguem tempos melhores, gerando a criança que trago no ventre, filha de tantas violações ou talvez filha de Miguel, mas sobretudo minha filha".**

Este sentimento profundo de defesa intransigente da vida felizmente não é hoje um fenômeno isolado. Muitos países, onde o aborto é permitido por lei, estão revendo sua posição para reverter o quadro.

Federico Trillo Figueroa, o jurista espanhol pertencente ao Consejo de Estado, está convencido de que os norte-americanos vão conseguir suprimir de vez o aborto da legislação. Ele pode constatar, em abril do ano passado, em um congresso internacional em Chicago, sobre o problema jurídico do aborto, a repulsa dos participantes do conclave e de grande parte da opinião pública com relação a esse crime nefando.

O filme "O Grito Silencioso" (The Silent Scream") patrocinado pela Casa Branca, representa o engajamento do presidente Ronald Reagan nesta campanha visando a supressão desta lei, que acoberta o assassinato em larga escala. O filme foi realizado graças ao aparelho de ultrassonografia que permite a visão do feto na cavidade uterina. Através dele observa-se um aborto provocado por aspiração em feto de 12 semanas. Acompanha-se com horror a fuga desesperada do pequenino corpo que tenta escapar do instrumento mortífero, até que a pequena cabeça, última parte a ser aspirada, lança um grito silencioso, claramente visível, antes que a tragédia se consuma.

A onda dos abortistas, dentro e fora dos Estados Unidos contra o filme é ruidosa, classificam-no de melodramático e apelativo. E o argumento mais utilizado para continuar na defesa do aborto é o de que o feto não é personalidade humana e portanto não pode ter as reações lógicas e conscientes que lhe querem atribuir. Outros ainda invectivam contra o filme depreciando-o como mera montagem com a finalidade de combater o aborto, o que é uma inverdade.

É destituída de valor a argumentação de que o feto não é personalidade humana. A genética e a embriologia já se desenvolveram suficientemente para informar ao homem a extraordinária vitalidade da célula ovo ou do zigoto, célula básica formada da união do óvulo (gameta feminino) e do espermatozóide (gameta masculino) e que possui potencialmente todos os recursos biológicos e psíquicos para formar o novo ser, completamente distinto dos seus genitores. Não nos consta que a defesa da vida animal deva ser feita apenas a partir do nascimento dos filhotes. É claro que ela inclui a preservação dos ovos e das mães para que se garanta uma política ecológica correta e eficaz. O que dizer de um batalhão que fosse pisoteando os ovos de pintinhos e aves diversas, que esmagasse os pequeninos seres emplumados em desenvolvimento? Se esses milhares de ovos em fase de chocadeira fossem amassados em um imenso páteo o que se veria? Certamente, um espetáculo assustador: cascas, sangue, olhos, pele, restos de tecidos e órgãos, um verdadeiro campo de batalha onde o silêncio acentuaria ainda mais a chacina inominável.

Se esse quadro imaginário é tétrico quando se pensa em aves o que não dizer de um páteo da mesma dimensão onde se jogasse o produto das aspirações dos abortos criminosos que arrancam dezenas de milhares de vidas humanas?

Com que direito o homem interfere na câmara da vida?

Ele é um juiz infalível que tem o direito de decidir sobre a vida e a morte no planeta em que vive?

A vida que vibra nos cromossomos tem origem que escapa totalmente ao conhecimento humano. O pouco que se sabe sobre essa origem confirma claramente a ignorância em que ainda estamos mergulhados e o desrespeito que dela resulta.

Chegou o momento em que os legisladores brasileiros devem se unir para impedir totalmente a legalização do aborto.

As campanhas educativas devem ser divulgadas amplamente no sentido de valorizar a vida, amparar as mães, facilitar a educação e o desenvolvimento das crianças.

Um país de tanta tradição humanitária e cristã como o nosso, não pode emprestar o seu aval ao assassinato em massa.

As mulheres quando devidamente alertadas para a questão de que o feto é uma criatura em potencial que reclama afeto e ternura, não têm coragem de praticar uma violência tão cruel.

Todos aqueles que têm a responsabilidade da comunicação devem trabalhar nessa campanha de esclarecimento.

É um dever que impõe a cada um de nós.

cerâmica

• PISOS
• AZULEJOS
• PAINÉIS
• ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081
Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

Você sabia?

-Que a região de Ribeirão Preto, a maior produtora de cana, açúcar e álcool do País, é também a maior produtora de grãos e leite?

«Álcool a energia de nossa Terra»

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

DISPONDO DE SEU CORPO TEM A MULHER DIREITO DE ABORTAR?

cont. pg. 1

O EMBRIÃO TEM VIDA?

Mas o que é vida? Para Dr. Hernani o conceito de vida varia de uma pessoa para outra e em biologia, esse conceito é um tanto mal definido.

"Existe vida em uns cristaizinhos feitos de proteína e ácido-nucléicos - são os bacteriófagos. São vírus, mas são cristais e têm vida. Eles não são seres vivos autônomos - dependem de um hospedeiro. São parasitas de bactérias. Existe vida também em outros cristais que são vírus da gripe. Desde que um ser está se desenvolvendo biológicamente, seja ele um feto, seja ele uma bactéria, seja um vírus, se ele está se desenvolvendo, está crescendo e evoluindo para um ser completo, um ser autônomo, ele já tem vida desde o começo. Agora, é difícil mostrar essas coisas porque estamos discutindo em cima de opiniões. A minha opinião é que o embrião tem vida".

Na Fundação para Pesquisa da Natureza do Homem - FRNM (Fundation for Research of Nature of Man) dos Estados Unidos, há um pesquisador, o Dr. Helmudt Schmidt, que construiu um aparelho chamado **Aleatorizador atômico**. Este aparelho produz sinais aleatórios, que se distribuem por sim ou não. Trata-se de um complicado aparelho eletrônico utilizado para medir energia. Dr. Helmudt usou este aparelho para produzir calor dentro de uma estufa. Ele comandava uma lâmpada que acendia e apagava, com o máximo rigor no que tange ao tempo em que a lâmpada permanecia acesa ou apagada e em relação à distribuição de energia. A distribuição de calor foi feita da seguinte forma: era uma lâmpada que se acendia e se apagava num determinado ritmo; ao acender, a lâmpada produzia calor; ao apagar, deixava de produzir. Colocaram dentro da estufa ovos embrionados (galados), e resolveram diminuir a produção de calor da estufa. E os próprios embriões agiram psicocinéticamente sobre o aparelho, no sentido de fazer com que a lâmpada se acendesse mais vezes, e houvesse maior fornecimento de calor. Ora, se um embrião de pintinho pode agir psicocinéticamente sobre um aparelho tão sofisticado, que explicação encontrar? O Dr. Heimudt, não satisfeito, colocou, na mesma estufa, ovos com o mesmo peso dos ovos embrionados, só que, desta vez, ovos cozidos. O aparelho não registrou qualquer alteração. O pesquisador chegou à conclusão de que estava diante de um fenômeno de paranormalidade animal. Se o embrião de galinha, que é um animal tão inferior ao homem, consegue agir sobre o Aleatorizador atômico do Dr. Helmudt Schmidt é evidente que o embrião humano, muito mais evoluído, tem qualquer coisa em si que corresponde à vida. Porque o fenômeno paranormal é tipicamente um fenômeno vital, um fenômeno biológico.

Para Dr. Hernani esta experiência de um ponto de vista puramente mecanicista, materialista, permite concluir, por extrapolação, que um embrião humano tem vida. Ainda dentro de uma ótica materialista, vamos ouvir a opinião do Dr. Décio Noronha:

"O que é vida? Desde que exista energia em um determinado tipo de célula e que ela tenha o seu desenvolvimento mais ou menos programado em termos da função que ele tenha que exercer, isso é vida. A vida existe num óvulo, num espermatozóide. Se você as coloca num microscópio, eles têm vida, têm energia, têm movimento. A união do ovo com o espermatozóide irá formar um novo indivíduo. Essas duas energias é que depois iriam dar o sentido de vida para esse indivíduo. Mas desde o começo já haveria uma programação genética de crescimento - já é vida".

E o que a Doutrina Espírita diz a respeito?

No **Livro dos Espíritos**, capítulo VII, que trata do Retorno à Vida Corporal, encontramos a pergunta 344:

- **Em que momento a alma se une ao corpo?**

- A união começa na concepção, mas não se completa senão no instante do nascimento. Desde o momento da concepção, o espírito designado para tomar determinado corpo a ele se liga por um laço fluídico que vai se encurtando cada vez mais, até o instante em que a criança vem a luz; o grito que então escapa de seus lábios anuncia que a criança entrou para o número dos vivos e dos servos de Deus".

De acordo com o Espiritismo, explica o Dr. Hernani, logo que o ovo é fecundado, no perispírito do espírito que vai reencarnar surge uma protuberância, qualquer coisa que se prolonga e que toca o ovo e que se liga a ele, molécula por molécula. É um excrescência do perispírito que vai se ligando ao ovo e que vai dirigindo, vai orientando a evolução deste ovo, no sentido de alcançar a forma humana. Toda a multiplicação celular que ocorre neste ovo é comandanda pelo que o Dr. Hernani chama de **Modelo Organizador Celular**. As leis da genética funcionam, fornecendo os elementos químicos de substâncias orgânicas que vão ser utilizadas na formação do indivíduo.

"Eu não nego de forma alguma as leis da genética e acho inclusive que a morfologia do ser está programada no núcleo da célula do ovo e mais tarde no núcleo das células do embrião".

Mas o Dr Hernani reconhece que esse programa é um programa puramente químico. Ele fabrica em um tempo certo, na ocasião oportuna, as substâncias que vão ser necessárias para a constituição do ser. Quem dá a forma geral, quem administra essa substância é o Modelo Organizador Biológico, ou seja, é o espírito em seu trabalho de encarnação.

UM ATO CONTRA A VIDA

Se a partir da fecundação já existe vida, o aborto até o terceiro mês de gestação, seria um atentado à vida? Dr. Décio Noronha nos explica-:

"Eu acho que isso não passa de uma justificativa para aplacar a consciência. No momento em que uma pessoa resolve fazer um abortamento, ela tem que assumir que vai fazer um abortamento, ou seja, impedir que um ser evolua para seu caminho natural. Então, eu acho que de uma forma amadurecida, se a pessoa acredita que não tem condições de assumir a vida que está se formando dentro dela, ela tem que assumir que está fazendo um aborto. Não se pode fazer subterfúgios sobre vida e morte. É um ato contra a vida. Eu acredito mesmo que a vida já exista, não uma vida assim como nós entendemos em relação ao ser humano. Há a vida do óvulo, do espermatozóide. Na hora em que existe uma conjunção desta vida, a vida se estabelece num outro nível".

A qualquer momento, desde que haja uma interrupção no processo de desenvolvimento e evolução do ser que está se formando, há uma desorganização e há sofrimento para aquela vida que se iniciava?

Esclarece o Dr. Hernani Guimarães Andrade todo o processo:

"Há uma perturbação muito grande. Porque para o espírito se colocar em condições de animar o ovo levá-lo a uma epigênese embrionária, e a um crescimento até chegar a formar o ser humano completo, o espírito, para chegar a esse trabalho, passa por um preparo prévio. Ele sofre no espaço um processo que nós poderíamos chamar de uma morte. Ele solta uma grande quantidade de matéria **psi**, matéria mental e se reduz. Perde o volume, o tamanho que ele tinha no plano espiritual, que era promovido por matéria do plano espiritual, que ele incorporou no seu perispírito e que ele expulsa. Essa matéria se reduz e o espírito cai num estado de semi-consciência ou inconsciência. Uma ponta desse perispírito vai se ligar ao ovo. Nessa situação ele se encontra num estado de transição. Ele vai "morrer" como espírito e renascer como gente. O aborto é a mesma coisa que interromper a morte de um indivíduo que está moribundo, e fazer com que ele volte à vida e sofra todo o processo inversamente até despertar, sem deixá-lo morrer. O espírito sofre terrivelmente. Não podendo prosseguir no processo de encarnação, ele vai ter que voltar ao plano espiritual, e na situação em que ele está - **de redução**. É extremamente doloroso para ele retomar a forma primitiva que ele tinha. O sofrimento será proporcional à maior ou menor evolução do espírito e também ao maior ou menor grau de desenvolvimento do embrião".

UMA QUESTÃO DE ESPAÇO?

A mulher tem o direito de dispor do seu corpo? E o corpo que ela está gerando lhe pertence? Pode a mulher dispor deste ser? Um dos argumentos dos defensores do aborto é de que a mulher tem plenos direitos sobre seu corpo, podendo eliminar o ser que dentro dele venha a se acomodar. Um direito real? O que acontece com a mulher quando ela resolve abortar? Como reage seu corpo a essa violência, como reage sua mente e seu perispírito? Quais as marcas que se gravam e a que preço?

Para o Dr. Décio Noronha as mudanças ocorrem com a gravidez. No momento em que ela engravida, os hormônios se modificam. Existe uma taxa enorme de um hormônio chamado progesterona que vai fixar e manter o bebezinho no seu lugar. Existe também transformações metabólicas muito profundas. Na hora em que o nenê é retirado, retira-se a causa das mudanças orgânicas, e a mulher volta ao seu estágio natural fisiológico".

Como médico, o Dr. Décio não acredita que o aborto possa provocar qualquer reação no organismo da mulher. O que geralmente ocorre são reflexos psicológicos.

"Toda vez que você faz um abortamento, você vai contra um instinto muito sério, o instinto de vida, de preservação da espécie. No aborto, esse instinto é bloqueado, é frustrado. Só esse fato já cria uma frustração. O instinto deixou de se realizar. Atrás disso, há que se considerar toda uma cultura que impede a realização do aborto. Um super-ego exagerado que vai gerar um sentimento de culpa profundo. Esse sentimento de culpa é expressado através da depressão".

Já o Dr. Hernani acredita que fisiológicamente o organismo da mulher se ressente do aborto praticado.

"O organismo da mulher foi preparado fisiológicamente para a maternidade. O ato mais importante na vida de uma mulher é a reprodução, biologicamente falando. A natureza tem um especial carinho para a questão da reprodução, da multiplicação. Isso porque não se trata da defesa do indivíduo, mas da espécie. Se ela interrompe a gestação, ela dá um golpe violento no organismo. Naturalmente, o número de vezes em que a gravidez foi interrompida é que vai dar o grau de afetação do organismo. Chega a um ponto em que a mulher não pode mais ter filhos. A máquina se desarranja. Sob o ponto de vista espiritual, a coisa é muito mais grave. O nascimento de um filho é um compromisso que muitas vezes se assumiu no passado. Débitos, resgates que devemos pagar, muitas vezes. Quem interrompe um nascimento fica com a possibilidade de ter que resgatar essa dívida com juros e correção".

A linha moral, ou a conduta religiosa não são os fatores que determinam a posição contrária ao aborto segundo o médico Décio Noronha. Pessoalmente, o ginecologista é contra o aborto, mas é favorável à sua legalização:

"A minha posição favorável à legalização do aborto é em função de terminar com o absurdo de uma realidade de 300 mil pessoas que morrem no Brasil, por ano, em função de abortamento mal realizados. A legalização para mim, seria uma forma de acabar com esse tipo de morte que existe no Brasil. Eu não vejo o aborto simplesmente, como um direito de se dispor do próprio corpo. Para mim, o que existe é uma gravidez que é desejada ou não, que é possível ou não. Eu reconheço que cada um tem o direito de escolher num determinado momento de sua vida o que é possível ou não. Se for aprovada uma lei, tem que haver toda uma educação do povo, exatamente para que se evite o aborto e se acabe com essas mortes absurdas, resultantes de abortamentos mal realizados. Isso tem que terminar. Eu, particularmente, sou contra. Mas, respeito o direito do outro. Não tenho uma linha moral para dizer o que deve ou não ser feito. Sou um veículo para dar oportunidade de crescimento e amadurecimento para uma decisão que o outro deverá tomar. A minha posição pessoal não irá interferir numa decisão que deve ser assumida pelo casal".

O direito de dispor de seu corpo também é reconhecido pelo cientista Hernani Guimarães Andrade, com algumas ressalvas:

"Eu tenho o direito de dispor do meu próprio corpo, inclusive até o suicídio. Mas nem tudo o que a gente tem o direito, a gente deve fazer. Ter o direito é uma coisa e poder fazer sem danos é outra coisa. Eu, por exemplo, tenho o direito de doar todo o meu sangue numa transfusão, mas não devo fazê-lo, ainda que seja para salvar vidas, porque eu tenho que poupar a minha própria vida. Todos os grandes homens foram um dia embriões, que poderiam ter sido abortados se suas mães assim o quisessem. Direito, toda a mulher tem, mas tem que saber como usar esse direito. Nem tudo que é legal é moral. E quando se trata de um novo ser, já não é mais um direito sobre o próprio corpo apenas. Há outra vida em jogo. Toda criança é um grande enigma. Por isso, todo embrião tem a forma de um ponto de interrogação. Quem saberá com segurança, quem é o ser que está se formando? Esse embrião poderá ser um homem importante para toda a humanidade, se puder viver".

A MENSAGEM DE WILK

"Querida Eliza, (1)
Deus nos abençoe.

Estamos aqui, num bocado da família qual se estivéssemos num encontro de aeroporto. A mamãe Brasilina Maria (2), o José Eduardo (3), a irmã Guaraciaba (4) e eu para abraçarmos em você, e a nossa Silvia Maria (5), o pessoal todo de que somos as parcelas felizes.

Creia, querida Eliza, que a sua convicção acerca de minha sobrevivência depois da queda do avião em Santa Tereza (6), me parece um sopro de vida nova, aquecendo-me o coração. Noto-a trabalhando com otimismo, sentindo o nosso esquema de serviço por missão que nos cabe cumprir, e me sinto encorajado para prosseguir na renovação de mim próprio, a que presentemente me imponho.

Agradeço a solicitude respeitosa com que voce mostrou as minhas notícias ao Walter (7) e ao Antoninho (8). Eles ficaram na dúvida que seria o meu estado de espírito, caso fossem trocadas as nossas posições. Eu também, se estivesse aí despreocupado e vivinho da silva em meio de nossos negócios, e alguém me viesse pedir atenção para um comunicado de outro mundo, de certo que haveria de sorrir e procurar outro assunto. Compreendo assim, a atitude dos manos, no entanto isso não importa. Importa sejam eles leais e amigos entre si, dando conta de nossos encargos na firma que se tornou sob a sua generosidade numa fonte importante e indispensável, não só para a nossa família querida, mas igualmente para os nossos companheiros de trabalho que, para nós dois, nunca foram empregados e sim colegas de serviço, alimentando o movimento de ação que nos garante a tranquilidade sem desperdício. De qualquer modo sou grato aos irmãos Antoninho e Walter pela colaboração valiosa e pela fidelidade aos nossos compromissos, com que nos compartilham da boa luta.

Quem falou que a morte é descanso, de certo nunca viu de perto a responsabilidade de trabalhar, porque presentemente, aliás com a permissão dos nossos mentores, não posso deixar você sozinha no desdobramento das tarefas. Estamos mais unidos, e não acredite que por desejar servir, me transformei num espírito obsessor não é isso.

A solidariedade aqui pesa muito na imagem com que somos reconhecidos, e todos os amigos sabem que preciso acompanhá-la, quanto possível, em nossas andanças de trabalho para assegurar a estabilidade de quantos se encontram sob a nossa administração, embora saibamos que a verdadeira administração vem dos mensageiros de Deus que nos concedem o privilégio de agir, dentro das possibilidades de produção que estamos apresentando, para o bem geral.

Graças a Deus estamos acordados para o nosso dever e isso é o que tem importância.

Crer ou não crer não faz muita diferença, mas fazer o que se deve é força na balança da vida. Trabalhamos, portanto com alegria. Espero, porém que você esteja comumente acompanhada por alguém de nossa família em suas viagens de trabalho.

Em todos os tempos, a pessoa que, age, precisa de companhia. Até Jesus não quis ou não pode permanecer a sós e começou a realizar a transformação do mundo com doze companheiros.

Querida Eliza, agradeço a dedicação de todos os meus que são igualmente seus, e porque não devo continuar gastando o tempo de nossos amigos, com lembranças aos irmãos e ao José Roberto (9), num abraço à Silvia Maria, peço a você receber todo o reconhecimento no carinho, do seu companheiro e servidor agradecido de todos os momentos.

Sempre o seu Wilk.

Wilk Ferreira de Souza (10).

(3ª mensagem recebida na madrugada de 11/11/83, no Grupo Espírita da Prece - Uberaba -MG, pelo medium Francisco Cândido Xavier).

ESCLARECIMENTOS:

*1 - **Eliza - esposa***
*2 - **Brasilina Maria de Jesus - mãe***
*3 - **José Eduardo S. Roque - sobrinho***
*4 - **Guaraciaba S. Roque - irmã***
*5 - **Silvia Maria - sobrinha***
*6 - **Acidente ocorrido em Santa Tereza de Goiás em 11/07/82.***
*7 e 8 - **Walter e Antoninho - irmãos***
*9 - **José Roberto S.D. Ribeiro - sobrinho***
*10 - **Wilk Ferreira de Souza.***

Representantes de 13 países no I Congresso Internacional de Terapias Alternativas

Texto de MARIA JÚLIA

Com grande êxito, foi o Congresso um acontecimento marcante, de repercussão mundial, como o início de um movimento polarizador de todos os esforços daqueles que procuram, em suas atividades terapêuticas relacionar os componentes espirituais e os corpos energéticos com as enfermidades de determinadas etiologias.

O Congresso teve lugar no Maksoud Plaza Hotel, (com tradução simultânea ingles, portugues), de 07 a 11 de fevereiro, promovido pela Associação Médico Espírita de São Paulo e o Saybrook Institute (U.S.A.), apoiado também pela Koestler Foundation, Inglaterra e pela Shamanism and Healing Assoc. - Alemanha, sob a direção organizadora das psicólogas Andrée Samuel e Julika Kiskos e de uma equipe de colaboradores voluntários que não pouparam esforços para o sucesso do evento. A responsabilidade financeira do empreendimento coube à Marysol Emprêsa de Passagens e Turismo.

A frequência média diária foi de 500 participantes, entre os quais cerca de 280 estrangeiros, vindos de 13 países e brasileiros vindos de 12 Estados, representados por médicos, psicólogos e outros profissionais que trabalham ou têm interesse na área da saúde.

Liberdade de Pensamento: Foram apresentados cerca de setenta trabalhos, em formas expositivas, ilustrados com audio-visuais e experiências práticas, como também vários workshops, muitos deles de grande valor. Entre as teses aceitas, respeitou-se a liberdade de pensamento dos autores, mesmo que a Associação Médico-Espirita discordasse do conteúdo de alguns daqueles trabalhos.

SESSÃO DE ABERTURA

Com a presença de representantes de grupos do Exterior e de autoridades oficiais, participaram da mesa na solenidade de abertura, o Dr. José da Rocha Cavalheiro, representante do Sr. Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Dr. João Yunes; a Dra. Eda Lobo, representante do Sr. Secretário de Higiene e Saúde do Município; o Dr. Osvaldo Gianotti Filho, presidente de Associação Paulista de Medicina; Dr. Stanley Krippner, presidente do Saybrook Institute (USA), Edith Fiori, PH. D., e o Dr. Antonio Ferreira Filho, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

POR QUE UM CONGRESSO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS?

Nas palavras da psicóloga Julika Kiskos: "a única maneira das terapias alternativas se tornarem uma realidade é fundamentá-las através da ciência, porque essa área se presta a charlatões, curiosos, modismos, etc.", "Há o problema do abuso em relação a elas, pois tornam-se místicas e prejudicam os que estão sendo por elas tratados; daí a razão da nossa ênfase nos trabalhos de laboratório que vêm de fora e que podem dar uma contribuição científica aos profissionais daqui, que agem mais empiricamente".

Entre as palavras que o médico Ferreira Filho, presidente da Associação Médico Espírita de São Paulo, proferiu em sua palestra de abertura, referiu-se ao seguinte:

... "Quero deixar bem claro que não houve abandono da medicina oficial, porém, sim, a procura por médicos ortodoxos de esclarecimentos com outras bases e outra visão filosófica, para fatos e fenômenos há muito observados, embora ainda não aceitos pela medicina oficial, e, por outro lado, ressaltar e insistir no valor etiológico e patogênico do fator espiritual, conhecimentos estes que a Assoc. Médico Espírita tem procurado fazer a classe média em geral"... "Todos os métodos de diagnósticos médicos tão objetivos e precisos, ao lado dos vários critérios da medicina moderna, que tanto tem para oferecer, não podem e não devem ser desvalorizados ou postos à margem em função das possibilidades oferecidas pelos múltiplos modelos alternativos de prática médico-terapêutica".

..."Os métodos da medicina oficial e das terapias alternativas são, dentro de um conceito holístico, complementares e nunca conflitantes ou competitivos".

O psicólogo Stanley Krippner, também na palestra da solenidade de abertura, referiu-se à necessidade de que os casos tratados por processos terapêuticos alternativos sejam submetidos a estudos estatísticos adequados, a acompanhamento clínico dentro dos critérios científicos, para que não sejam considerados apenas como tratamentos místicos. Krippner tem pesquisas importantes com relação aos estados alterados de consciência. Mencionou também as principais linhas de terapias alternativas atualmente existentes e que seriam abordadas no Congresso.

PRINCIPAIS LINHAS DE TERAPIAS ALTERNATIVAS ABORDADAS NO CONGRESSO

1 - Transferência de energia e outros processos de terapia espírita, (os "passes" espiritas) que estão sendo exaustivamente estudados no Exterior sob aspécto científico. Vários trabalhos de estrangeiros, entre os quais Riley H. Erah, Hugh Harmon, Ilana Rubenfeld, Douglas Dean, Chet Snow etc; e brasileiros, entre os quais: Raul Sobral, Maria Regina Andrade e Jacira Cruz, Luiz Gasparetto, Denizard Souza, Alexandre Sech, Jarbas Marinho, M. Julia P. Peres e outros:

2 - Terapias Regressivas, sobre as quais foram apresentadas várias conferências, entre elas as de: Edith Fiori, Hazel Denning, Laura Bushnell, Thorwald Dethlefsen, Chet B. Snow, Andrée Samuel, Dirce Barsotini da Silva, Livio Pincherle, Carlos A. Jacob, Ruth Brasil Mesquita;

3 - Acupuntura, com trabalhos dos médicos Evaldo Martins Leite, Darwin C. Ribeiro, Laurence E. Badgley;

4 - Yogaterapia, estiveram expondo José Hermógenes de Andrade, Neide Sanches, Márcio Bontempo;

5 - Homeopatia, com teses dos médicos Alfredo de Castro, Marcos A. Campos, Fernando Bignardi;

6 - Psicologia Transpessoal, apresentaram seus trabalhos Alberto Lyra, Regina Aquino, América Paollielo Marques;

7 - Arte-terapia, interessantes teses de Galina Ashley, João Pio Almeida Prado;

8 - Cromoterapia, tese do René Nunes cuja apresentação foi feita por Ney Prieto Peres;

9 - O Modelo Organizador Biológico nos Processos de Cura, de Hernani Guimarães Andrade e Ney Prieto Peres.

E ainda muitos outros entre os quais: Desdobramento (Waldo Vieira), Curas Parapsicológicas (Albino Aresi), Psicocirurgia (Gary Richman), Psicotranseterapia (Eliezer Mendes), Influência de Força Mental Materna sobre o Feto (Odilon Lannetta), etc.

Elizabeth Raucher, física altamente conceituada nos E.U.A., apresentou, entre outros, um trabalho sobre imposição de mãos sobre bactérias, demontrando com isto poder alterar o crescimento e motilidade das mesmas.

Jan Krispin, médico psiquiatra da Universidade de Toronto (Canadá) apresentou trabalhos interessantes sobre a DOR de origem indeterminada e seu tratamento.

Douglas Dean, pesquisador inglês radicado nos Estados Unidos apresentou trabalho demonstrando a alteração molecular da água mediante a imposição de mãos, sob rigoroso controle por aparelhos registradores de grande sensibilidade.

RESUMO DE ALGUNS TRABALHOS

Publicaremos nos próximos números da *Folha Espírita* alguns resumos dos principais trabalhos apresentados neste Congresso.

ANAIS - Serão publicados os Anais com todas as teses apresentadas, a partir de abril do ano em curso.

VISITAS E DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Vários grupos de estrangeiros visitaram instituições espíritas, entre as quais: *Federação Espírita do Estado de São Paulo*, onde recebidos pelo seu presidente obtiveram informações sobre os trabalhos daquela casa espírita. No *Instituto Américo Bairral, em Itapira*, foram recepcionados pelo Sr. Diretor Clínico, Presidente do Conselho Deliberativo e D. Izabel Machado. Nessa visita ficaram admirados com a grandiosidade do hospital e com o nível dos tratamentos. Na *Associação Médico Espírita*, em reunião informal houve troca de informações com os estrangeiros presentes, sendo-lhes oferecido exemplares do "O Livro dos Espíritos" em inglês, por gentileza do Sr, Geraldo Turcano, que não poupou esforços em atender a solicitação da A.M.E. para conseguir, em tempo hábil, estes livros. Outros grupos visitaram ainda o *Grupo Espírita Noel* e *Grupo Espírita Batuira*, admirando-se todos com o dinamismo do nosso movimento espírita, nas associações que puderam conhecer neste curto espaço de tempo em que aqui estiveram. Alguns deles voltarão em breve para tomar maior contacto com o espiritismo no Brasil.

Como material de divulgação espírita no Congresso havia o seguinte: Boletim Médico-Espírita nº 2 (que contém o resumo em português e inglês de todos os artigos), diversas monografias sobre reencarnação, poltergeist, matéria psy, drop in, de autoria do Dr. Hernani Guimarães Andrade, em português e inglês, além do "O Livro dos Espíritos" em inglês.

Na sessão de encerramento, as considerações finais dos promotores do Congresso e dos convidados do Exterior. Sentados, da esquerda para direita: Douglas Dean, Edith Fiori, A. Ferreira Filho, Jan Krispin, Stanley Kripner, Elisabeth Rauscher. Em pé: Andrée Samuel e Julika Kiskos.

IMPRESSÃO DOS ESTRANGEIROS:

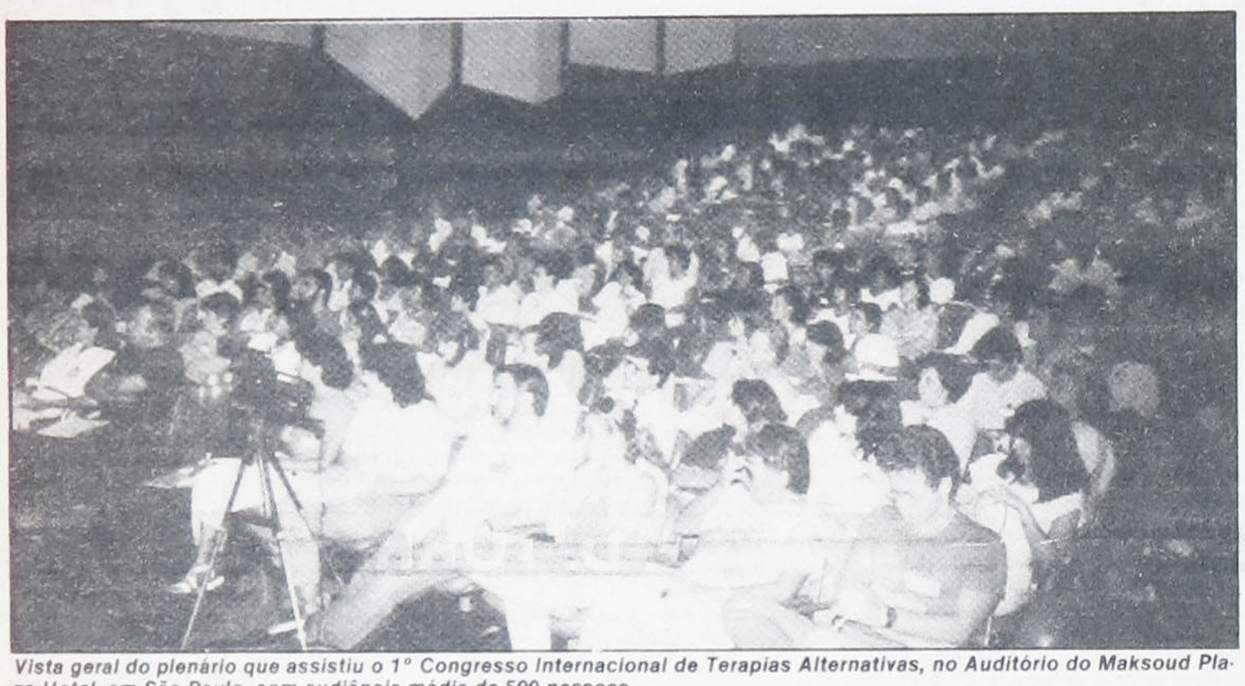
A opinião dos participantes em geral foi muito favorável à exposição da maioria dos temas apresentados.

Em reunião realizada com líderes de diversos grupos do Exterior e do Brasil, foi aprovada a fundação da Associação Internacional de Terapias Alternativas, cuja presidência ficou a cargo da psicóloga Julika Kiskos (Brasil), 1º vice presidente: Elizabeth Rauscher (USA) e 2º vice presidente Carlos J. Halen (Suiça).

Por indicação dos representantes do Exterior, foi escolhido novamente o Brasil para sediar a II Congresso Internacional de Terapias Alternativas, que será em 1987.

COMENTÁRIOS: As verdades são universais e muitos estrangeiros estão chegando a alguns conceitos espiritas, por outras vias e outra metodologia de trabalho. A A.M.E. sente-se feliz por vêr que das sementes lançadas, muitas darão frutos.

ENCERRAMENTO: Após a grande maratona de cinco dias de trabalhos contínuos no Congresso, houve alegre confraternização no jantar de encerramento, animado por um belo conjunto musical, onde, entre os divertimentos, os participantes estrangeiros puderam também conhecer o nosso samba.



Vista geral do plenário que assistiu o 1º Congresso Internacional de Terapias Alternativas, no Auditório do Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo, com audiência média de 500 pessoas.

Visitantes da Associação para Pesquisa e Terapia das Vidas Passadas, Califórnia, Estados Unidos, do Canadá e diversos integrantes da Associação Médico Espirita em reunião para intercâmbio de atividades, na sede da A.M.E. de S. Paulo.

Notícias do Esperanto

VELHO TESTAMENTO SEMPRE NOVO

Walter Francini

Em dezembro último, por sugestão do meu excelente amigo Domingos Siniscalchi, abnegado presidente do Centro Espirita "Ferrucio Motton" desta Capital, comecei a ler os Salmos de Davi. Li-os na versão esperanta feita diretamente do hebraico pelo dr. Lázaro Luis Zamenhof, criador da Língua Internacional Neutra. Como informa o *Novo Dicionário Aurélio*, salmo é cada um dos cento e cinquenta poemas líricos do Antigo Testamento, primitivamente escritos em hebraico por autores diversos, mas atribuídos na maioria ao rei-poeta Davi (1015-975 A. C.?). Neles pode-se admirar a grande fé que inspirava a quem os escreveu, de que o melhor exemplo talvez seja o salmo número 23, que começa com o famoso verso: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará". Este misticismo é valorizado por uma linguagem solene, rica de figuras expressivas.

A leitura dos Salmos, que inspirou ao Padre Antonio Vieira alguns dos trechos mais brilhantes do seu extraordinário sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda em 1638, encorajou-me a saldar uma velha divida cultural e espiritual que eu tinha em relação à Bíblia. É que, como a maioria dos espiritas, eu havia lido por inspiração do "Evangelho segundo o Espiritismo" alguns livros do Novo Testamento, especialmente os de São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João, a fim de conhecer a doutrina de Jesus, baseda Codificação Kardequiana. Mas para mim a leitura da primeira parte da Bíblia, o Antigo Testamento, nunca havia passado de tentativas frustradas. Agora verifico que essa leitura se torna muito mais fácil se em vez de ser feita de forma sistemática, começando pelo "Gênesis", o leitor principia por qualquer um dos livros que compõem o Antigo Testamento, de preferência os mais curtos. E o esforço de ler e compreender e plenamente compensada porque o Antigo Testamento é um repositório de conhecimentos históricos e espirituais, a que não falta o brilho e até o encanto narrativo das grandes obras literárias. A este respeito eu sugeriria aos interessados a leitura dos livros de Ester, de Rute e de Jonas.

É verdade que no Antigo Testamento Deus se apresenta como um ser iracundo, vingativo e terrível mas estes aspectos negativos talvez fossem necessários para sensibilizar criaturas entre as quais muitas haviam-se desviado dos ensinos superiores da Revelação Mosaica, praticando a idolatria e toda sorte de injustiças.

Um aspecto do Antigo Testamento que se harmoniza com os leitores espiritas é o profetismo, registrado em numerosos livros, dentre os quais destaco o de Sofonias. O livro deste profeta é um dos últimos do Antigo Testamento, ocupando o número 36 entre os 39 que compõem a primeira parte da Bíblia. É também dos mais curtos pois contém apenas três capítulos. Na minha opinião as profecias de Sofonias, embora nominalmente se refiram ao povo judeu, devem ser entendidas como destinadas à humanidade toda e têm um valor dramaticamente atual. Passemo-las em revista.

No primeiro capítulo, Deus ameaça em termos enérgicos todos os que vivem desobedecendo a sua Lei: "Consumirei tudo sobre a face da Terra, diz o Senhor. Arrebatarei os homens e os animais... E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém; e exterminarei deste lugar o resto de Baal... e os que deixam de andar em seguimento do Senhor, e os que não buscam o Senhor, nem perguntam por ele. Calai-vos diante do Senhor, porque o dia do Senhor está perto. Aquele dia é um dia de indignação, dia de angústia e de ânsia, dia de alvoroço e de desolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas. Dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortes e contra as torres altas. E angustiarei os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco. Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será comsumida; porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada". Aqui, nesta parte final do primeiro capítulo, não é possível ao leitor deixar de pensar na destruição coletiva pelas armas atômicas.

No segundo capítulo a bondade de Deus revela-se plenamente mediante um conselho paternal: "Buscai o Senhor, vós todos os humildes da Terra, que cumpris as Suas leis; buscai a verdade, buscai a humildade, para que possais ficar escondidos no dia da cólera do Senhor". Mas continuam as advertências: "Porque Gaza será desamparada, e Asquelom assolada; Asdode ao meio-dia será expelida, e Ecrom desarraigada. Ai dos habitantes da borda do mar... E a borda do mar será de pastagens, com cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos. Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor dos Exércitos, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amon como Gomorra, campo de ortigas e poços de sal, e assolação perpétua... Isto terão em recompensa da sua soberba... O Senhor será terrível para eles, porque aniquilará todos os deuses da terra; e todos virão adorá-lo... Também vós, ó etíopes, sereis mortos com a minha espada". Cabe aqui uma pergunta: a fome que está assolando a Etiópia seria a concretização desta profecia?

E o profeta continua: "Estenderá também a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Ninive uma assolação, terra seca como o deserto. E no meio dela repousarão bandos de todas as espécies de animais; até pelicanos e garças alojar-se-ão nos seus capitéis; a voz do seu canto retinirá nas janelas; as soleiras estarão arruinadas porque as tábuas de cedro terão sido arrancadas. Assim estará a cidade alegre a descuidada, que dizia no seu coração: Eu sou única, e não existe outra além de mim. Como ela está arruinada, tornou-se pousada de animais!" Cabe aqui outra pergunta: a referência geográfica seria uma indicação dos atuais países do Hemisfério Norte? Coincidentemente é lá que se localizam as grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, países da OTAN, China.

O terceiro capítulo é, ao meu ver, o mais interessante do livro do profeta Sofonias. "Portanto esperai-me, diz o Senhor, até que eu me levante no meu dia, porque eu decidi ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha cólera e todo o ardor de minha indignação; porque toda esta terra será consumida pelo fogo de minha severidade".

Surge agora um trecho em que ocorre divergência entre os tradutores. Na tradução portuguesa de João Ferreira de Almeida, que junto com a tradução esperanta tem-me auxiliado nesta transcrição de textos bíblicos, lê-se o seguinte: "Porque então darei *lábios* puros aos povos...", ao passo que na versão de Zamenhof está escrito: "Então eu darei novamente aos povos uma *língua* pura para que todos invoquem o nome do Senhor e o sirvam com um mesmo espírito". Prefiro a segunda tradução por ser mais lógica. Dar lábios puros parece-me uma intervenção indébita no livre arbítrio da criatura. Mas "darei uma língua pura" significa "oferecerei um meio de comunicação neutro e isento das cargas de nacionalismo e imperialismo comuns aos idiomas nacionais". Esta é , portanto, a profecia bíblica relativa à língua internacional neutra Esperanto.

Continuemos com a transcrição. "Naquele dia não vos envergonhareis de nenhuma das vossas obras, com que delinquistes contra mim; porque então tirarei do meio de vós os vossos orgulhosos fanfarrões e vós nunca mais vos ensoberbecereis no meu monte santo". É a seleção espiritual pela qual habitarão na Terra apenas os humildes, isto é, aqueles que reconhecem a sua pequenez e dependência em relação ao Criador e sua Lei. E continua a profecia: "Deixarei entre vós um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor". Será o Brasil, finalmente transformado em Pátria do Evangelho e Coração do Mundo?

Transcrevo agora os versículos finais de Sofonias: "Afastarei do vosso ambiente os que não prestam, para que não sejais desonrados por causa deles. Eis que naquele tempo acabarei com todos os vossos opressores. Ajudarei os coxos, reunirei os marginalizados e fá-lo-ei gloriosos e honrados em todos os países onde os desprezaram. Naquele tempo vos trarei, naquele tempo vos reunirei; porque vos tornarei gloriosos e honrados entre todos os povos da Terra, quando reconduzir os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o Senhor". Nesta parte final o profeta anuncia os novos tempos de felicidade geral no mundo, renovado pelo afastamento dos maus e valorização dos humildes, pelo fim da preponderância dos valores materiais e o início da "civilização do espírito", a que se refere Pietro Ubaldi.

Como vemos, há muito para ler e aprender no Antigo Testamento que certamente merece, à semelhança do Evangelho de Jesus, seja lido e interpretado à luz dos novos conhecimentos trazidos pelo Espiritismo.

Você quer colaborar com o programa radiofônico Três EEE (Evangelho, Espiritismo, Esperanto), que está sendo organizado pela Casa do Caminho "Irmão Faria" (Rua Japurá, 224, São Paulo)?

Se você deseja, participe das reuniões para distribuição de tarefas marcadas para a terceira quinta-feira de cada mês, às 20h00, no endereço acima. A primeira reunião realizou-se no dia 21 de fevereiro. Informações podem ser obtidas com o Sr. Alvaro Moreno, pelo telefone 34-8658, das 14 às 18h00.

POPOLO DIRAS, DIO DIRAS.
Voz do povo, voz de Deus.

O Catálogo de 352 páginas, apresenta a relação de livros escritos na língua internacional, que pode ser adquiridos na Associação Universal de Esperanto.

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

FEIRA DOS LIVROS

Feira do livro em Guarulhos

Promovida pela União Intermunicipal Espírita de Guarulhos e a Rádio Boa Nova, será realizada naquela cidade de 8 a 14 de abril das 8 às 20 horas a III Feira do Livro Espírita. No encerramento, dia 14, haverá debate sobre o tema Espiritismo e os Problemas Sociais, no auditório Lisias, das Casas André Luiz, na Av. André Luiz, 723, Picanço, Guarulhos, SP.

EM OSASCO

A **União Intermunicipal Espírita de Osasco** promoverá pela quarta vez a **Feira** do Livro Espírita, no calçadão da rua Antonio Agú, em Osasco próximo a estação **FEPASA**, nos dias 12, 13 e 14 de abril, das 8 às 18 horas.

CAMPANHA PRETENDE ATINGIR MIL SÓCIOS

Em *Catanduva*, o Clube do Livro Espirita Boa Nova, desenvolve campanha com o objetivo de atingir nos próximos meses mil sócios. Até agora alcançou o expressivo número de 840 associados. A campanha é desenvolvida nos centros espíritas e conta com o apoio não só dos órgãos doutrinários mas também dos jornais e de rádios de Catanduva e região. O associado recebe mensalmente em sua casa um livro por apenas Cr$ 3.000 (incluindo despesas postais).

Para inscrever-se como sócio envie seu nome por extenso, endereço e cidade para a sede do Clube do Livro Espírita Boa Nova, Caixa Postal 143, CEP 15.800, ou dirija-se a Banca do Livro, na Praça da República, em Catanduva.

Prosseguem autógrafos de «Do Átomo ao Arcanjo»

O livro com o título acima, de autoria de *Newton Boechat e Gilberto Perez Cardoso* prossegue em novas "noites de autógrafos", em vários pontos do País. Recentemente, os dois autores e o prefaciador Eduardo Guimarães, estiveram em Mesquita (RJ), no "Centro Espirita de Olinda (RJ), no "C.E. Trabalhadores de Jesus" em Cabo Frio.

Estão sendo marcadas noites de autógrafos em São Luiz do Maranhão, para inicio de abril, bem como Terezina, no Piauí.

França e imediações em fins de abril.

Goiânia - Anápolis em julho/agosto.

A obra foi lançada pelo "Centro Espirita Casa de Caridade Aureliano", de Niteroi RJ, à Rua Indigena, 155 - CEP 24060

A obra è constituida de doze capitulos e 17 trabalhos mediunicos.

NESTE LIVRO, O TRATAMENTO DAS DOENÇAS MENTAIS

Américo Bairral, ex-seminarista, escrivão da Coletoria Federal de Itapira, preocupado com os doentes mentais, que viviam abandonados ou enclausurados nas cadeias públicas daquela cidade, fundou, em 1937, com o apoio de amigos espiritas, o Sanatório "Américo Bairral", hoje Fundação Espirita Américo Bairral.

Para que se conheça a história dessa instituição que é um exemplo e que nasceu e cresceu dentro do ideal espirita, recomendamos a leitura do livro "A História do Sanatório Américo Bairral - Uma contribuição para a História da Psiquiatria", de Cesar Bianchi. Foi editado pela Livraria Espirita "Katie King", prefaciado pelo Dr. Alexandre Sech, com apreciação do Dr. Paulo Toledo Machado e notas de João Teixeira de Paula.

A História do Sanatório Américo Bairral é um documento histórico de valor, uma vez que retrata uma época importante da psiquiatria brasileira. Livro interessante que mostra a assistência prestada desde o seu inicio em 1937, não só aos doentes internados mas àqueles que não dependiam de internação (tanto doentes mentais, como de clinica geral).

"Esse livro tinha que ser escrito", registra na apresentação do volume o seu autor, sublinhando que "poucos, entre os vivos, conhecem iniciativas dessa natureza".

A obra, que é a primeira editada pela Livraria Espirita "Katie King" trata de prática espirita no tratamento das doenças mentais e o ensino do espiritismo no hospital. O trabalho incansável de *Onofre e Gracinda Batista, Dalila Batista Bianchi, José Primo Avancini, Bento de Campos Bicudo, Antônio Cruanes Filho, Vitório Coppos e César Coppos* e do proprio Cesar Bianchi, autor da obra são exemplo de tenacidade e sucesso no campo da assistência psiquiátrica.

A EDICEL

CUMPRINDO SEU PROGRAMA EDITORIAL PARA O ANO DE 1.985. ANUNCIA JÁ ESTAREM A DISPOSIÇÃO DOS CAROS CONFRADES:

O TESOURO DOS ESPÍRITAS - Miguel Vives - Tradução de J. Herculano Pires.
Trata-se de um guia prático para a vida Espirita, Miguel Vives Y. Vives foi um apóstolo do Espiritismo na Espanha, tendo desencarnado em 1906, quando só os homens de tempéra conseguiam ser adeptos da Doutrina Espirita. Coleção de bolso Edicel.

Cr$ 4.800

*** LIVRO; PRESENTE DE AMIGO ***

O REINO - Irmão Saulo (Pseudônimo de J. Herculano Pires).
Uma estória singela sobre Jesus, o Carpinteiro, em linguagem rica e forte como é caracteristica do saudoso escritor e professor Espirita paulista.

SER, DESTINO, DOR - Léon Denis - Coleção de Bolso Edicel.
Nas horas pesadas da vida, nos dias de tristezas e de acabrunhamento as palavras deste pequeno livrinho é um manancial de esperança e entendimento.

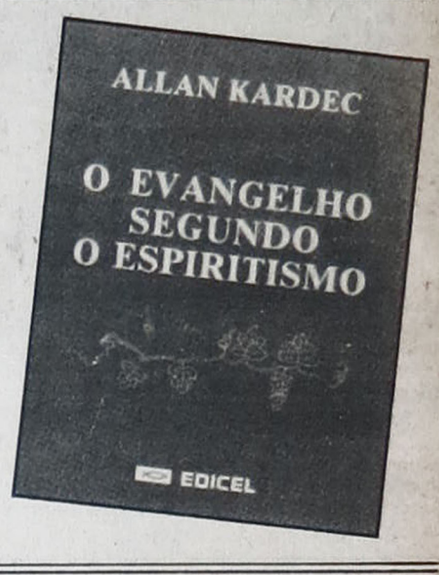
Cr$ 4.800

*** LIVRO ESPIRITA/ PRESENTE DE IRMÃO!**

PRÓXIMO LANÇAMENTO março/1985):

«O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO»

de ALLAN KARDEC, em tradução de J. HERCULANO PIRES, e edição super-popular, em tamanho de bolso (10x13.5 cm)



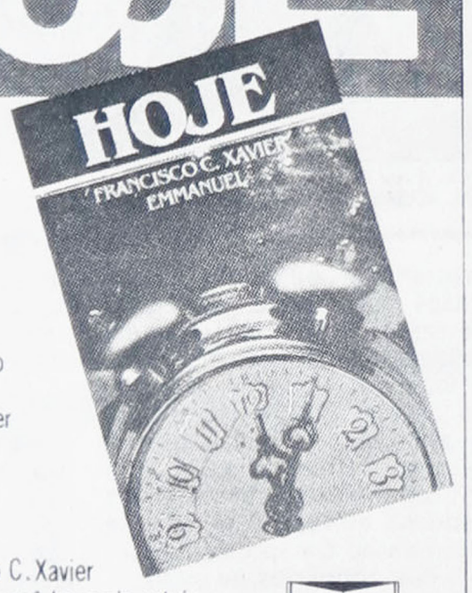
AGUARDEM:

TÔDA A CODIFICAÇÃO ESPÍRITA, de ALLAN KARDEC, em edição popular, com tradução e notas de J. HERCU-

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

Você pode reter
as lembranças de ontem.
E tecer projetos
de vida para o amanhã.
Mas o tempo de
realizações é sempre Hoje.

HOJE



Neste livro, Emmanuel traz palavras que nos orientam para viver melhor o dia mais importante de nossas vidas, porque é o único de que dispomos para vivenciar imediatamente o que aprendemos.
E preparamo-nos para viver melhor no futuro.

HOJE - Emmanuel
Psicografia de Francisco C. Xavier
Formato de bolso, para você ler onde esteja.

MAIS UM LANÇAMENTO CEU
EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Enviamos também pelo Reembolso Postal

A Editora Cultura Espírita União, Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP - Cx. Postal nº 1564 tem condições de remeter as obras básicas de Allan Kardec, e todas as de Francisco Cândido Xavier, pelo Reembolso Postal.

A VIDA DE ALLAN KARDEC PARA CRIANÇAS

Hipolyte, como era carinhosamente chamado entre os seus familiares, foi uma criança inteligente, perseverante e enérgica. Nascido na França, na cidade de Lion, no dia 3 de outubro de 1804, recebeu o nome de *Hipolyte Léon Denizard Rivail*, tornando-se anos depois mundialmente conhecido como *Allan Kardec*, codificador da Doutrina Espírita.

Sobre a vida do ginasiano, do professor e do missionário Kardec, *Clóvis Tavares*, autor do livro "A vida de Allan Kardec para as crianças", presta inestimável serviço à literatura doutrinária com esse trabalho cuidadoso e rico em dados biográficos. Em forma de historieta infantil, a obra vem sendo um tesouro para as crianças que frequentam as Escolas de Evangelho.

"A vida de *Allan Kardec* para as crianças" foi editado pela LAKE (Livraria Allan Kardec), mas pode ser encontrado em qualquer livraria espirita nesta capital.

Livros de Chico Xavier — Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo — Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL GEEM S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»
Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA
No Atacado e Varejo
Rua Barão de Ladario, 956 Brás - SP. Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITA EM GERAL
Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS
Av. Condessa Elizabeth Rubiano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espiritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
FONE: 36.5236
01501 São Paulo, SP
(JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

INSTRUÇÕES PRATICAS SOBRE MANIFESTAÇÕES ESPIRITAS - Allan Kardec	Cr$ 9.800
LUZ NO CAMINHO - Mabel Collins	Cr$ 6.500
A CURA PELAS MÃOS - Richard Gordon	Cr$ 12.000
O LIVRO EGÍPCIO DOS MORTOS - E. A. Wallis	Cr$ 45.000
CORES PARA A SUA SAÚDE - Gérard Edde	Cr$ 9.500
AUXILIARES INVISÍVEIS - C. W. Leadbeater	Cr$ 8.900
AUTODEFESA PSÍQUICA - Dion Fortune	Cr$ 14.200
HISTÓRIA DO ESPIRITISMO - Arthur Conan Doyle	Cr$ 30.000
PRECES ESPÍRITAS - Diversos	Cr$ 5.600

«EM QUALQUER LUGAR ONDE SE ACHEM DUAS OU TRÊS PESSOAS REUNIDAS EM MEU NOME, EU ESTAREI ENTRE ELAS».

S. Mateus, cap. XVII v.20

QUEDA E SALVAÇÃO

O volume ora publicado: **Queda e Salvação**, juntamente com **A Grande Síntese, Deus e Universo** e **O Sistema**, é um dos livros básicos da Obra filosóficoético-teológico-científica, obtida pelas vias da intuição de Pietro Ubaldi, que pela primeira vez, na história do pensamento humano, a apresenta como método de estudo diante do grande problema do conhecimento.

Pode-se afirmar que a preocupação dominante neste livro é apresentar à consideração do leitor inteligente a necessidade de uma «ética racional», não mais encarada como impositivo religioso, mas resultante de uma lógica científica, de validade, portanto, real e universal, um verdadeiro produto biológico, interessando, desta forma, a todos os seres, independentemente do tempo, da raça e da religião de cada um.

A ética atual é mais uma tentativa para disciplinar os instintos primitivistas do homem, do que uma regra que coordene a criatura para uma finalidade superior, em face da humanidade futura do terceiro milênio.

À sêde de conhecimento do leitor **Queda e Salvação** oferece uma ampla perspectiva de estudo e análise de apaixonantes teses de natureza científica e moral, de conteúdo filosófico e teológico, a começar pelo exame do processo Involução-Evolução, da bondade de Deus que, na Sua imanência amorosa, corrige os espíritos rebeldes mergulhados nas sombras do Anti-Sistema.

Novamente temos de encarar o determinismo da Lei, que expressa a vontade de Deus, e a liberdade do ser, que Deus respeita, a ponto de deixar a Sua criatura errar para aprender, através de um sábio mecanismo que corrige o erro, retifica caminhos e aperfeiçoa os seres iludidos com os falsos prazeres do mundo. A Evolução - primeira grande lei do universo -, com seus impulsos inarredáveis, através dos vários tipos biológicos existentes na Terra, tem um objetivo persistente: promover o retorno dos espíritos caídos e imersos na imperfeição do Anti-Sistema à felicidade originária da perfeição do Sistema.

Não importa se o mal existe na Terra, em forma de egoísmo, de inferioridade moral, de guerra, de sofrimento, de aflições, como se o homem fosse um Prometeu eternamente dilacerado pelo abutre do materialismo, o Bem também existe e é mais poderoso, porque é o instrumento de Deus para a salvação de todos os seres.

Queda e Salvação é mais um feixe de luz, descido do Céu, por meio do missionário Pietro Ubaldi, servo humilde de Deus e irmão dos homens.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
CEP 28100 Campos - RJ.

Notícias do Esperanto
Pág. 6

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1985 - ANO XII - Nº 133 - Cr$ 1.000

ORGANIZE EM SEU CENTRO UM SETOR DE ENCAMINHAMENTO E ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

REPRESENTANTES DE 13 PAÍSES NO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE TERAPIAS ALTERNATIVAS

Texto de Maria Julia à pág. 6

Em uma das apresentações, apos a apresentação de trabalhos, os autores respondem as perguntas do público. Da esquerda para a direita, encontram-se: Eng. Hernani G. Andrade, Eng. Ney Prieto Peres, Dr. Raul Sobral, Dr. A. Ferreira Filho (presidindo a sessão) e o pesquisador inglês Douglas Dean.

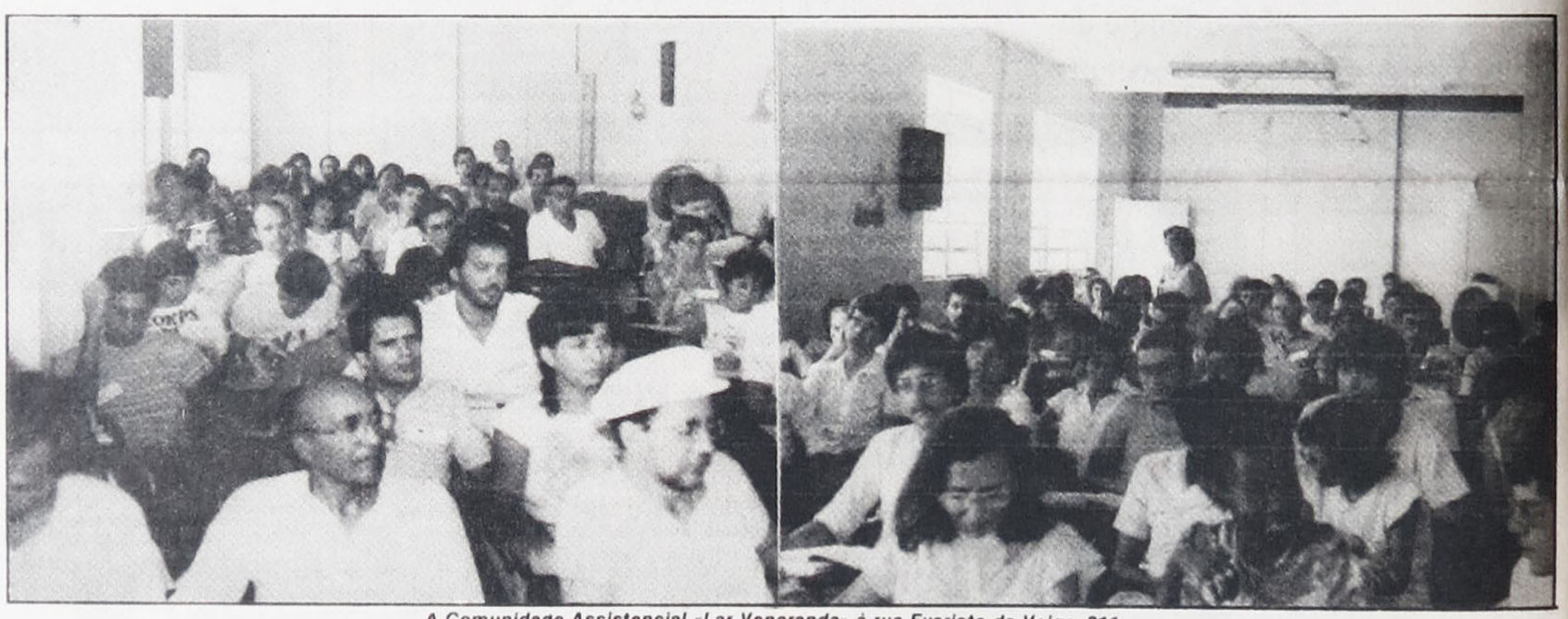
Recepcionados pelos Presidente João Bovino e Vice-Presidente Jamil Naum, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, visitantes do Exterior conheceram o que realiza a FEESP nas áreas de Assistência Espiritual, Ensino e Assistência Social, nos dias subsequentes ao Congresso.

OS TEMAS SOCIAIS DEBATIDOS PELOS ESPÍRITAS

Atenção especial para a contribuição e participação dos jovens - Apoio a convocação da Constituinte

Texto de GERALDO DE O. GARCIA

(Texto pg. 3).

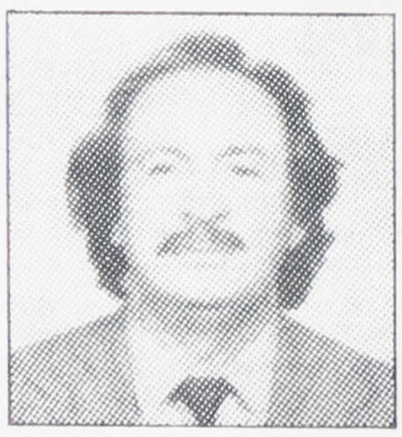


A Comunidade Assistencial «Lar Veneranda» à rua Evaristo da Veiga, 211, Centro Santos/SP, sediou o I ENCONTRO NACIONAL SOBRE A DOUTRINA SOCIAL ESPIRITA.

Através da mediunidade de Chico Xavier

CONFORTADO O ESPÍRITO PORQUE A ESPOSA ADMITIU A SOBREVIVÊNCIA

Texto de Paulo Rossi Severino



Agradecemos nosso companheiro Evanildo Raimundo Teixeira, pelo levantamento dos dados para esta reportagem.

O Sr. Wilk Ferreira de Souza, autor desta carta-mensagem, era casado com Dª Eliza de Faria Souza. Nasceu a 21/09/1933, na cidade de Santa Tereza de Goiás (GO) e desencarnou em 11/07/1982 por acidente aéreo. Oriundo de lar pobre, trabalhou muito para seu sustento e o de sua mãe.

A pobreza nunca o intimidou. Procurou superar a falta de recursos materiais com muito trabalho. Conciliar a escola e o ganha-pão não foi fácil, mas chegou a concluir o curso primário.

Viveu com a família na cidade de Ibitu, próxima de Barretos, no Estado de São Paulo. Acalentava o sonho de possuir o seu próprio negócio. Um dia, partiu para Barretos que oferecia melhores condições de sucesso. Foi engraxate, vendedor e auxiliar de farmácia. Encontrou a companheira ideal em Dona Eliza, e após o casamento decidiram mudar para São Paulo.

Como farmacêutico começa a aplicar injeções dia e noite, com o advento da penicilina. A eficácia desse medicamento requisitava aplicações em intervalos de poucas horas. Certo dia resolveu mudar de atividade, indo trabalhar com vidro. Estimulado pela esposa, começou como aprendiz de vidraceiro. Depois, passou a vendedor, até que finalmente conseguiu se estabelecer. Tinha, finalmente conseguido realizar seu sonho.

O negócio prosperou muito. Além das indústrias, tinha uma fazenda no interior de Goiás, voltada para a pecuária.

A localização da fazenda em Goiás, obrigava-o a frequentes ausências do lar em São Paulo. O dinheiro não era mais problema. Para resolver a questão, adquiriu um avião. Obteve o brevê de piloto.

Os negócios atingem o auge èm 1982. Num fim de semana, como fazia em muitas ocasiões, parte pilotando a máquina de que tanto gostava. Desce na cidade de Santa Tereza de Goiás, onde sobem dois sobrinhos, para ir com ele à fazenda, distante dali 100 quilômetros. Levanta vôo, mas o avião se descontrola e a poucos metros do solo, bate em uma árvore, depois numa pequena elevação, na estrada próxima ao Campo de pouso. Um dos sobrinhos se salva.

ENCONTRO COM CHICO XAVIER

A dor da separação física é sempre muito grande.

Dona Eliza de formação católica, soube aceitar a perda de seu companheiro tão querido.

Ela não se conformou no entanto, em aceitar que a vida se extingue com a morte física. Decidiu ir visitar o **medium** Chico Xavier em Uberaba, na tentativa de saber notícias do esposo.

Dois irmãos do Sr. Wilk, sócios da empresa, não acreditam na sobrevivência do espírito e descrêem das mensagens. Mas Wilk envia um recado para eles: "Crer ou não crer não faz muita diferença, mas fazer o que se deve é força na balança da vida. Trabalhemos, portanto, com alegria".

Realmente meditemos na sábia advertência feita pelo espírito comunicante, pois encontraremos nela a receita do bem viver.

A bússola infalível em nossos caminhos é o ensinamento de Jesus Cristo, cuja interpretação, a Doutrina Espírita nos oferece com simplicidade e facilidade de assimilação.

Para a meditação do leitor escolhemos a 3ª mensagem de Wilk à esposa, cuja texto integral está na pág. 5.

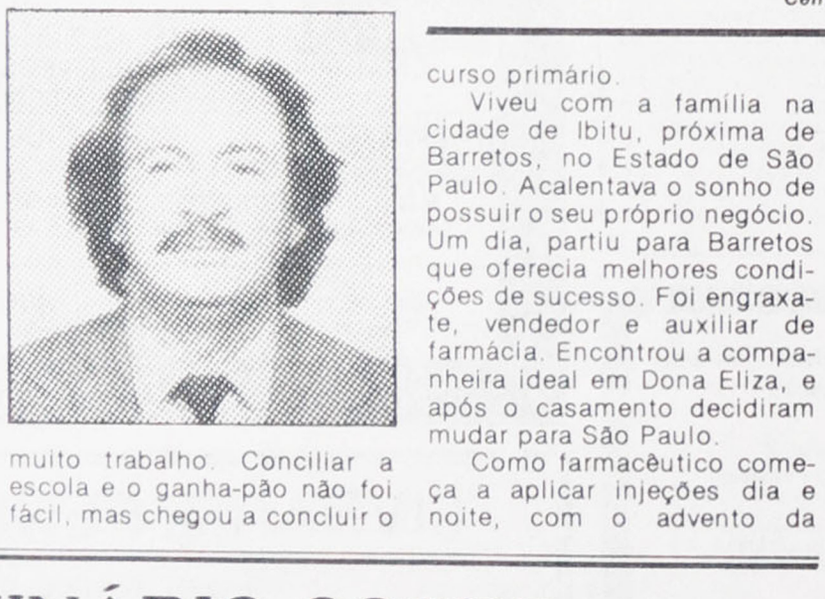
SEMINÁRIO SOBRE TERAPIA REGRESSIVA

A Dra. Edith Fiori proporcionou o Seminário sobre Terapia Regressiva, na Associação Médica Espírita de São Paulo, com a participação de médicos e psicólogos, obtendo grande êxito.

O Seminário constou do seguinte temário:

Sábado: Conferência: introdução, Video-Tape e filme, perguntas e respostas.
Palestra sobre técnicas básicas de Terapia Regressivas. Demonstração com participantes do seminário.
tes do seminário; Perguntas e respostas relativas às técnicas.

Domingo: Conferência. Técnicas avançadas de TVP. Demonstração com paciente resistente. Perguntas e respostas. Conferência sobre o papel dos desencarnados em patologia. Demonstração de desobsessão, segundo sua própria técnica. Perguntas e respostas.



Edith Fiori, (foto sem óculos) PH.D. e psicóloga autora de vários livros, proferindo palestras e cursos em vários paises, obtendo grande aceitação e sucesso.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

CEP _____ **Caixa Postal** _____

Bairro: _____

Cidade: _____ **Estado:** _____

Assinaturas: **Brasil - 1 ano Cr$ 20.000**
Exterior: **(via aérea) - 1 ano Cr$ 100.000 ou 25 dólares**